

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

Relatório Anual de Gestão 2020

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	267.036 Hab
Densidade Populacional	2222 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/06/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/06/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	gabinete.sesad@gmail.com
Telefone secretário(a)	8436448118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/06/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2009
CNPJ	23.148.526/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/06/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumto Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Capim Santos 40 Nova Esperança	
E-mail	fmaycon@gmail.com	
Telefone	8436448440	
Nome do Presidente	Fernando Maycon Dantas de Queiroz	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	5
	Trabalhadores	7
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3° RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Pamamirim/RN apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no ano de 2020. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho (artigo 437).

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a SESAD optou por trazer os dados mais atuais e fidedignos do Município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do Relatório.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional.

Sublinha-se que, a construção e a finalização do presente relatório se deu em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde no RS, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre os gestores.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos:

- a) Relatórios Detalhados de 2020;
- b) Programação Anual de Saúde 2020;
- c) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021;
- d) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.
- e) Plano Municipal de Contingência para Infecção Humana pelo COVID-19.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 da SESAD está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8878	8499	17377
5 a 9 anos	8757	8548	17305
10 a 14 anos	9152	9546	18698
15 a 19 anos	10292	10893	21185
20 a 29 anos	23993	24547	48540
30 a 39 anos	22469	24697	47166
40 a 49 anos	18027	21097	39124
50 a 59 anos	13839	16567	30406
60 a 69 anos	7072	9265	16337
70 a 79 anos	2966	4784	7750
80 anos e mais	983	2165	3148
Total	126428	140608	267036

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 02/06/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Parnamirim	3811	3898	3936	3449

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 02/06/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	523	428	444	464	864
II. Neoplasias (tumores)	890	951	922	1053	1057
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	29	48	66	56	72
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	186	161	156	147	150
V. Transtornos mentais e comportamentais	142	160	165	181	173
VI. Doenças do sistema nervoso	195	136	117	92	128
VII. Doenças do olho e anexos	18	27	38	39	31
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	10	18	13	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	437	456	587	641	636
X. Doenças do aparelho respiratório	405	273	337	297	244
XI. Doenças do aparelho digestivo	643	721	653	755	600
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	219	242	266	301	217
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	172	184	226	238	187
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	365	406	429	487	408
XV. Gravidez parto e puerpério	2408	2265	2762	3067	2947
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	228	245	267	263	297
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	100	98	70	105	72
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	161	123	144	166	155
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	803	878	926	1185	1379

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	85	114	119	205	125
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8018	7926	8712	9755	9750

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/06/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

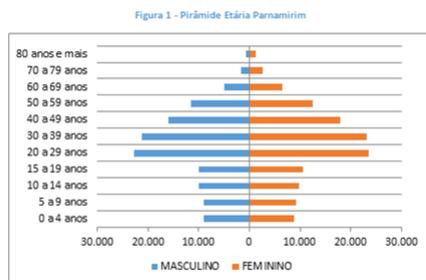
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	44	50	37	21
II. Neoplasias (tumores)	217	217	213	229
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	6	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	76	78	78	73
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	9	14
VI. Doenças do sistema nervoso	37	48	36	46
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	284	331	293	342
X. Doenças do aparelho respiratório	90	102	97	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	67	61	55	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	10	6	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	5	10	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	44	41	37
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	30	16	29	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	14	18	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	14	16	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	226	225	172	143
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1170	1225	1115	1158

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

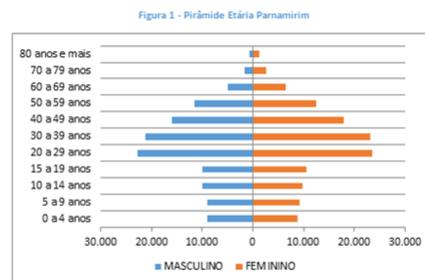
Data da consulta: 02/06/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 261.469 habitantes no ano de 2019. Representou um acréscimo de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento chegou a 2,55% ao ano. De acordo com estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde de 2015, percebemos uma prevalência no sexo feminino com 51,89% e 48,11% do sexo masculino.

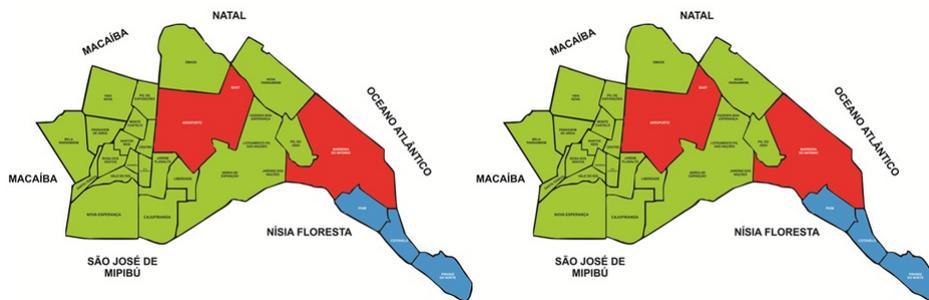


Fonte: 2014 e 2015 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE. Acessado em 25 de abril 2019 em www.datasus.gov.br



Fonte: 2014 e 2015 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE. Acessado em 25 de abril 2019 em www.datasus.gov.br

Figura 2 - Mapa do Município de Parnamirim/RN



Monitoramento da Natalidade

No que se refere aos Nascidos Vivos, em 2019 nasceram 3.450 crianças e em 2020 nasceram vivas 3.235 crianças de mães residentes do município de Parnamirim, observando-se uma queda de 6% da natalidade em um ano. Dos nascimentos de 2019, 69% foram partos cesáreos e 31% vaginais; já em 2020 registrou-se a ocorrência de 72% de cesáreas, contra 28% de partos vaginais, mostrando uma tendência de aumento dos partos cirúrgicos em detrimento dos partos vaginais. (Tabela 1).

O aumento na incidência de cesárea é um fenômeno comum a quase todos os países do mundo. Contudo, esse aumento tem sido muito acentuado e as taxas no Brasil tem alcançado níveis muito altos. Apesar da existência de controvérsias em relação à proporção ótima de partos cesáreos, a análise da literatura sobre o tema indica que valores maiores do que 15,0% estão associados a mais riscos do que benefícios. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), não se justificam proporções de partos cesáreos superiores a 15% e que essa tendência mundial vem ocasionando elevação nos custos dos serviços de saúde e nos riscos de morbimortalidade materna e perinatal.

TIPO DE PARTO/ANO	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		TOTAL	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
VAGINAL	375	343	365	327	320	239	1060	909
CESÁRIO	844	783	861	806	678	727	2383	2316
IGNORADO	01	03	02	05	04	02	7	10
TOTAL	1220	1129	1228	1138	1002	968	3450	3235

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Dados acessados dia 05 de fevereiro de 2021.

Tabela 2 - Nascidos Vivos, segundo idade da mãe e quadrimestre Parnamirim/RN, 2019 e 2020.

FAIXA ETÁRIA/ANO	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
<10	00	3	00	2	00	3
10 a 14	09	150	06	135	06	112
15 a 20	157	503	170	526	151	467
21 a 30	563	442	574	447	440	365
31 a 40	469	31	439	28	375	21
41 a 50	22		39		30	
TOTAL	1220	1129	1228	1138	1002	968

Fonte: Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Dados acessados dia 05 de fevereiro de 2021.

Mortalidade por causa (CID 10)

Em relação às causas de mortes no

Município (de acordo com o Código Internacional de Doenças - CID-10), é importante destacar o aumento considerável no número de óbitos no 2º quadrimestre de 2020 em relação ao Capítulo I - Doenças infecciosas e parasitárias, onde entra a causa de óbito por COVID-19, o que está em conformidade com os boletins epidemiológicos analisados nesse período, que entre os meses de junho e julho de 2020, atingiu o número máximo de óbitos por semana epidemiológica. Dentre as principais causas de morte estão as Neoplasias e as Causas Externas (violências). É importante ressaltar ainda que os dados podem sofrer alterações diárias, uma vez que o prazo de inserção de óbitos no Sistema de Informação SIM é de até 60 dias, e que os óbitos ocorridos em outros municípios ainda estão sendo processados, para serem retroalimentados em nosso Município.

Tabela 3 - Causas de óbitos, segundo capítulo da CID 10 por quadrimestre de 2020.

CAUSA (CAP CID10)	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	06	18	09	167	06	55
Neoplasias (tumores)	77	84	72	54	80	67
Doenças sangue órgãos hemat e trast imunitários	04	00	02	02	01	01
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	19	28	29	19	20
Transtornos mentais e comportamentais	09	03	01	06	05	03
Doenças do Sistema Nervoso	19	16	14	18	13	13
Doenças do ouvido e da Apófise Mastóide	00	00	00	01	00	00
Doenças do Aparelho Circulatório	115	100	120	90	107	86
Doenças do Aparelho Respiratório	39	40	38	35	24	27
Doenças do Aparelho Digestivo	22	18	25	22	24	25
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	06	04	04	02	05
Doenças Sist Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	03	03	03	08	03	10
Doenças do Aparelho Geniturinário	18	12	08	11	11	14
Gravidez parto e puerpério	01	00	00	01	00	00
Algumas afec originadas no período perinatal	13	09	05	08	06	04

Malfcong de formid e anomalias cromossômicas	07	03	04	06	02	06
Sint sinais e achadanormexclín e laborat	05	11	08	09	06	07
Causas externas de morbidade e mortalidade	56	52	41	42	46	31
TOTAL	421	394	382	513	355	374

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 04 de fevereiro de 2021. Sujeito a alterações.

Vigilância de Óbitos

A vigilância de óbitos se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção dos óbitos evitáveis por meio da melhoria da assistência, as ações de vigilância (identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos) devem ser implementadas.

Tabela 4 - Número total de óbitos de residentes ocorridos, por quadrimestre Parnamirim/RN - 2019 e 2020.

ÓBITOS GERAL	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
2019	421	382	356	1159
2020	394	513	374	1281

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 11 de novembro de 2020. Sujeito a alterações.

Monitoramento de Óbitos Maternos

Enquadram-se como óbitos maternos, os óbitos ocorridos no período gestacional e no puerpério tardio até 364 dias após o parto com causas obstétricas diretas.

Tabela 5 - Número de óbitos maternos de residentes, ocorridos por quadrimestre.

ÓBITOS MATERNOS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
2019	01	00	00
2020	-	01	00

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 11 de novembro de 2020. Sujeito a alterações.

Monitoramento de óbitos infantis

Tabela 6 - Número de óbitos infantis de residentes, ocorridos por quadrimestre.

ÓBITO INFANTIL/ANO	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
	20	13	08	14	10	10

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 11 de novembro de 2020. Sujeito a alterações.

Monitoramento de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)

Enquadram-se como óbitos de mulheres em idade fértil todos os óbitos ocorridos entre 10 e 49 anos, independente da causa básica.

Óbitos MIF	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	21	22	18	61
2020	23	27	25	75

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 11 de novembro de 2020. Sujeito a alterações.

Observa-se um relativo aumento de óbitos de Mulheres de Idade Fértil, uma diferença de 14 óbitos quando comparado os dois anos, podendo também estar relacionado à COVID-19, em que tivemos vários óbitos femininos nessa faixa etária.

Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Tabela 7 - Número de casos novos de sífilis congênita, em residentes, segundo ano de diagnóstico - Parnamirim/RN ζ 2019 e 2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	3	4	4	11
2020	1	5	3	9

Fonte: SINAN ζ Dados sujeitos à alteração, acesso em 05/01/2021

Tabela 8 - Testes de Sífilis por gestantes segundo ano de diagnóstico, residentes em Parnamirim ζ 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2020.

	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Diagnóstico e Notificados	57	73	32	83	57	120
Testes Realizados	3714	3173	3358	3300	4270	5528
TOTAL	3771	3246	3390	3383	4327	5648

Fonte: SINAN ζ Dados sujeitos à alteração, acesso em 05/01/2021

Vigilância da AIDS

Tabela 9 - Número de casos de AIDS, segundo diagnóstico, residentes em Parnamirim/RN ζ 1º e 2º Quadrimestre de 2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	8	10	9	27
2020	19	24	43	86

Fonte: SINAN e NET. Acesso em dia 8 de fevereiro de 2020.

Vigilância da Tuberculose

A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. Nesse cenário, o Brasil vem desenvolvendo diversas ações que visam reduzir a morbimortalidade por TB. Dentre elas, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção e reduzir o adocimento por TB, destaca-se a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG e a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Investimentos na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB no Sistema Único de Saúde (SUS) têm favorecido a obtenção da qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença. Quanto ao alcance de desfechos favoráveis, há recomendações para implementação de estratégias assistenciais que favoreçam o estabelecimento do vínculo e a adesão visando o alcance de um diagnóstico precoce e tratamento oportuno e consequentemente, prevenção da TB drogarristente.

Tabela 10 - Casos novos de Tuberculose Pulmonar, por quadrimestre Residentes em Parnamirim e 2019 e 2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	17	08	21	46
2020	23	29	35	87

Fonte: SINAN e Dados sujeitos à alteração, acesso em 05/01/2021

Como observado, o número de casos novos de Tuberculose no ano de 2020 foi superior quando comparado ao ano de 2019; podemos justificar esse aumento devido às ações de busca ativa de sintomático respiratório realizado pelas equipes de ESF, maior número de sintomáticos testados com o TRM (teste rápido molecular), exame padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, surgimento da covid-19, por ser uma doença respiratória, com sintomas semelhantes à tuberculose houve um aumento progressivo de pacientes em busca de atendimento médico nas Unidades de Saúde, onde tivemos a oportunidade de aumentar a investigação para tuberculose devido ao quadro sintomático para síndrome gripal.

Tabela 11 - Casos Novos de Tuberculose Pulmonar curados, por quadrimestre residentes em Parnamirim/RN - 2019/2020.

	2019		2020	
	Cura	%	Cura	%
1º Quadrimestre	34	72,3	18	66,7
2º Quadrimestre	55	63,2	26	50
3º Quadrimestre	36	78,3	16	18,4
TOTAL	125	-	60	-

Fonte: SINAN e Dados sujeitos à alteração, acesso em 05/01/2021.

O tratamento de tuberculose é realizado em 6 meses, podendo ser prolongado por 9 meses em situações excepcionais, de acordo com protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, os casos que iniciam tratamento no segundo semestre de um ano, só concluem o tratamento no ano seguinte. Dessa forma, as análises para esse indicador de cura são realizadas de um ano para o outro, ou seja, as curas de 2020 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2019.

No ano de 2019 tivemos 78,3% dos pacientes curados significando um percentual considerado bom diante de um ano atípico devido à pandemia. Tivemos casos de abandono (morador de rua) e também casos de transferência que dão sequenciamento em outros municípios. Podemos afirmar que a vigilância do agravo tuberculose está trabalhando para conseguir o diagnóstico dos casos em tempo oportuno, dando sequência ao tratamento diretamente observado e consequentemente a cura do paciente.

Vigilância das Arboviroses

Tabela 12 - Número de Casos de Dengue notificados por quadrimestre Parnamirim/RN - 2019/2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	433	1345	139	1917
2020	418	193	109	720

Fonte: SINAN Online; Dados sujeitos à alteração, acesso em 08/02/2021.

Analisando os três quadrimestres do ano de 2020, observamos um decréscimo no número de casos notificados de Arboviroses. Isto ocorreu devido à pandemia do novo Coronavírus. Durante a pandemia, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, para evitar a disseminação do novo Coronavírus, as pessoas só deveriam procurar os serviços de saúde em casos de urgência, e isto refletiu diretamente na diminuição no número de casos notificados.

No final do primeiro quadrimestre, por volta do final do mês de abril de 2019, foi iniciado, pelos profissionais da Vigilância, um trabalho de busca ativa nos serviços de urgência do Município, (UPA e Hospital Márcio Marinho), aumentando assim a notificação de casos. Já no primeiro quadrimestre de 2020 tivemos uma pequena diminuição nos casos notificados devido ao início da pandemia do novo Coronavírus.

No segundo quadrimestre de 2019 a busca ativa nos serviços de urgência do Município foi intensificada e desta forma houve um acréscimo significativo nos casos. Já no segundo quadrimestre de 2020, devido à pandemia, tivemos uma redução no número de casos notificados de Dengue.

No terceiro quadrimestre de 2019, a busca ativa por casos havia sido concluída, ficando apenas com as notificações das unidades básicas de saúde e dos hospitais fora do município de Parnamirim RN, resultando assim na diminuição de casos notificados. Já no primeiro quadrimestre de 2020, tivemos uma pequena diminuição nos casos notificados devido à pandemia do novo Coronavírus.

Tabela 13 - Número de Casos de Chikungunya notificados, por quadrimestre Parnamirim/RN - 2019 a 2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	32	618	80	730
2020	126	84	34	244

Fonte: SINAN Online; Dados sujeitos à alteração, acesso em 23/05/2020.

No primeiro quadrimestre de 2019 os Núcleos de Vigilância Hospitalar ainda não tinham sido instalados, tendo como fonte notificadoras apenas as unidades básicas de saúde e os hospitais fora do município. Já no primeiro quadrimestre de 2020 os Núcleos de Vigilância Hospitalar já estavam em funcionamento, aumentando assim o número de casos notificados, apesar do início da pandemia do novo Coronavírus.

No segundo quadrimestre de 2019 a busca ativa nos serviços de urgência do Município foi intensificada e desta forma houve um acréscimo significativo nos casos. O município também sofreu um surto de Chikungunya, aumentando consideravelmente o número de casos notificados. Foram realizadas ações de combate ao mosquito transmissor pela

Vigilância

Ambiental e os agentes de Endemias. Já no segundo quadrimestre de 2020 devido à pandemia do novo coronavírus tivemos uma diminuição significativa no número de casos notificados.

No terceiro quadrimestre de 2019, o surto de Chikugunya já havia sido controlado, diminuindo o número de casos notificados. No terceiro quadrimestre de 2020, devido à pandemia, tivemos uma diminuição no número de casos.

Tabela 14 - Número de Casos de Zika notificados, por quadrimestre Parnamirim/RN - 2019 a 2020.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
2019	30	188	35	253
2020	39	4	5	48

Fonte: SINAN Net; Dados sujeitos à alteração, acesso em 23/05/2020.

A situação das notificações de Zika se repete em todas as arboviroses. Os Núcleos de Vigilância Hospitalar foram determinantes na melhoria das notificações em 2020, apesar do início da pandemia do novo Coronavírus. Salientamos que os casos de Zika Vírus têm um número de notificações inferior às demais arboviroses (Dengue e Chikugunya).

Controle Vetorial

As ações de controle vetorial tem como objetivo avaliar a densidade e dispersão do *Aedes aegypti* nas localidades do Município. Pode ser realizado através da pesquisa do ovo e da larva utilizando métodos preconizados pelo Ministério da Saúde, e a partir desse levantamento, cruzar os dados com o número de casos humanos suspeitos ou confirmados de arboviroses e direcionar as ações voltadas para o combate ao *Aedes*. O município de Parnamirim no final de 2019 iniciou a transição para uma nova metodologia de monitoramento vetorial através de ovos, norteada a partir de nota técnica da Fiocruz de Nº 3/2014, porém até o primeiro quadrimestre de 2019 e 2020 ainda foi realizada o LIRAA (Levantamento do Índice Amostral do *Aedes aegypti*) através de monitoramento de larvas por localidade.

Armadilha de Oviposição (ovitrampa)

As ações tomadas para a implementação no município de Parnamirim estão acontecendo ininterruptamente, apesar da pandemia do Covid-19. Inicialmente foram feitas várias análises da metodologia, sua funcionalidade e potencial na cidade, o que fomentou ainda mais sua importância em ser utilizado como principal método de monitoramento de arboviroses municipal.

A fase seguinte foi a de treinamento de Agentes de Combate as Endemias, no desenvolvimento de ações de implementação e manuseio das Ovitrapas, das análises de laboratório, preenchimento das planilhas e principalmente, no uso do sistema QGIS para o desenvolvimento deste trabalho.

No QGIS, houve a necessidade de desenvolvimento dos pontos das coordenadas geográficas de cada ovitrampa, que terá sua abrangência de monitoramento entomológico de 300 m², o que ordenou 149 Ovitrapas distribuídos pelo município.

A estruturação do setor está sendo realizada em vista de tornar mais efetivas as ações de monitoramento para o enfrentamento de arboviroses, como a aquisição de 3 motos, 2 computadores, além de uma parceria firmada com o Centro de Controle de Zoonoses do município de Natal, onde está havendo suporte para treinamento e organização desse setor.

A equipe de Busca ativa, onde haverá a investigação de casos notificados e resolução de subnotificações das arboviroses, também foi criada e está em treinamento para a articulação da sua atuação.

O reconhecimento geográfico e atualização de quarteirões e imóveis das áreas de cada ovitrampa, também está sendo realizado, para tornar mais eficaz a metodologia aplicada.

Por fim, segue-se em treinamentos diários, e desenvolvimento de toda a estruturação dessa metodologia.

Análise da Cobertura Vacinal

Os Programas de Imunizações (PI) têm como missão vacinar a população contribuindo para o controle, eliminação, erradicação, ou redução de hospitalizações e óbitos por doenças preveníveis por vacinas. Por isso, sistematizar o monitoramento da vacinação é fundamental para fornecer subsídios ao planejamento das ações no propósito de tomada decisão fundamentada na informação oportuna e de qualidade.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.708, de 16 de agosto de 2013. Trata de um estímulo financeiro com o objetivo de induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde, em especial no contexto dos municípios. A adesão é voluntária, porém, a instância na qual os gestores que aderem a proposta, são submetidos a avaliação no que tange ao alcance das metas estabelecidas para um conjunto de indicadores pactuados anualmente, o que servirá de subsídios na definição de aporte de recursos financeiros, conforme estabelecidos na referida Portaria.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), é a área responsável pelo indicador 4 "Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais (CV) preconizada em 95%. Foram escolhidas quatro vacinas do calendário básico de vacinação como indicador de avaliação do desempenho das ações de imunizações levando em consideração os seguintes critérios: compromisso internacional de controle e eliminação de doenças - 1ª dose Tríplice viral em crianças de 1 ano de idade, 3ª dose de Poliomielite; a carga de doença causada pelo pneumococo (2ª dose de Pneumocócica 10-valente) e o indicador de comparação internacional do desempenho da vacinação (3ª dose de vacina com componente DTP - Penta) em menores de 1 ano de idade. Além disso, essas vacinas são indicadas simultaneamente com outras vacinas do calendário vacinal, assumindo-se serem traçadoras das coberturas vacinais das demais vacinas. A meta estabelecida para este indicador é 100% das vacinas pactuadas com cobertura vacinal adequada (95%). Neste sentido, a análise focalizará em especial essas quatro vacinas.

Os dados da tabela 15, relativos a cobertura vacinal por tipo de vacinas e grupo alvo para o período de 2017 a 2020 em Parnamirim, mostraram que exceto para a vacina BCG em 2017, as coberturas vacinais estiveram abaixo da meta estabelecida para todas as vacinas (90% para as vacinas BCG e rotavírus e 95% para as demais vacinas). O indicador do PQAVS não foi alcançado em nenhum dos anos da série.

Nos anos de 2019 e 2020 observou-se declínio acentuado nos índices alcançados quando comparados aos anos anteriores, conforme ocorreu em âmbito nacional (dados disponíveis em <http://sipni.datasus.gov.br/tabnet>). O ano de 2020 destacou-se como o ano de menores índices alcançados de CV. Houve variação de maior valor em 80,77% na cobertura da vacina pneumocócica em menores de 1 ano de idade ao menor valor de 25,39% para a vacina dT/dTpa em gestante (esquema completo).

Tabela 15 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas e grupo alvo, Parnamirim (RN), 2019 e 2020.

Tipo de Vacina	2017	2018	2019	2020
BCG	96,3	88,79	64,08	81,45
Hepatite B	83,85	86,04	63,42	78,14
Rotavírus Humano	81,76	82,49	70,52	60,44
Meningococo C	80,6	72,73	71,86	59,47
Penta (DTP+Hib+HB)	80,77	70,5	59,49	59,13
Pneumocócica	87,01	87,32	74,27	63,78
Poliomielite	73,27	76,12	66,52	58,31
Hepatite A	72,45	72,94	63,08	55,87
Pneumocócica (1º ref)	75,5	75,09	74,5	53,21
Menigococo C (1º ref)	74,51	73,41	74,55	58,16
Poliomielite (1ª ref)	76,92	63,1	60,11	55,85

Triplíce Bacteriana (DTP) (1ª ref)	68,84	59,29	45,46	57,23
Triplíce Viral D1	89,52	84,46	79,63	63,34
Triplíce Viral D2	62,56	59,4	59,72	48,2
Poliomielite 4 anos	73,3	46,01	58,57	69,76
DTP ref (4 anos)	75,31	55,65	46,07	72,84
Dupla Adulto e triplíce acelular gestante	73,64	45,54	35,35	25,39
Dtpa gestante	70,29	54,09	45,71	30,46

Fonte: snpni.datasuss.gov.br/relatório cobertura vacinal mensal e acumulada. Acesso em 23-02-2021 destaque em vermelho para CV < meta; linha azul pontilhada vacinas pactuadas no PQA VS

Tomando por base os anos de 2019 e 2020, a avaliação do avanço mensal das CV com doses acumuladas mês a mês no período, mostrou baixo desempenho para as quatro vacinas.

Em 2019 o melhor desempenho nas CV para todas as vacinas foi visto no mês de janeiro, destacando-se a CV do penta que chegou ao índice de 100% de cobertura. Em seguida decresceu progressivamente até dezembro. As demais vacinas apresentaram queda nos primeiros três meses do ano, crescimento no terceiro trimestre, declinando no último trimestre em patamares de coberturas entre 60% e 80%, sendo mais elevados para a vacina tríplice viral. É importante registrar a campanha de vacinação seletiva para esta vacina no final do ano. Em 2020 as coberturas vacinais seguiram em queda até abril. A partir de maio, mostraram tendência mensal de crescimento, ainda em com índices mais baixos que os observados em 2020 ficando ao redor de 60% de cobertura.

Gráfico 1 - Coberturas vacinais por mês de vacinação por tipo de vacinas monitoradas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde, Parnamirim, RN, 2019 e 2020.

Fonte: snpni.datasuss.gov.br/relatório cobertura vacinal mensal e acumulada. Acesso em 23-02-2021

Sobre este aspecto (baixas coberturas vacinais) é importante considerar que é um fenômeno que vem sendo discutido internacionalmente e de causas multifatoriais, dentre outros, a hesitação, falsas notícias sobre os benefícios das vacinas, desabastecimento parcial de vacinas, falsa segurança pela ausência de doença, e ainda mudanças nos mecanismos de coleta de dados e problemas decorrentes de erros de sistema de informação.

No contexto de Parnamirim, a exemplo do que ocorreu no país, o desabastecimento nacional da vacina penta na rede de saúde em diferentes momentos e mais intensamente no segundo semestre de 2019; a redução no volume de doses distribuídas no primeiro semestre de 2020 e os efeitos do isolamento social decorrente da pandemia Covid-19 contribuíram para o desempenho observado no ano de 2020, o que se constata na avaliação do avanço mensal de coberturas vacinais. Somado a esses fatores, a superestimação do denominador é outro fator que merece ser avaliado. É ainda provável que o responsável pela criança, quando informado sobre o desabastecimento de algum produto opte por só buscar o serviço quando for possível receber todas as vacinas recomendadas, reduzindo o número de visitas ao posto, daí, afetando as coberturas das demais vacina.

Essa afirmativa pode ser corroborada com os dados apresentados no gráfico 2 que trata do percentual de doses aplicadas mensalmente em relação a média de doses aplicadas no período de 2017 a 2020 para as mesmas vacinas. Observou-se que no primeiro quadrimestre o percentual de doses aplicadas em cada mês esteve abaixo de 70% para todas as vacinas, e uma queda abrupta em maio, provavelmente, decorrente do isolamento social que dificultou o acesso a vacinação. A partir de junho, a despeito de oscilações no período, o percentual de doses aplicadas em relação a média cresceu superando 100% em outubro e novembro para a vacina pneumocócica e em setembro, outubro e dezembro para a vacina tríplice viral (D1). Apesar do aumento significativo de doses aplicadas nesse período, não foi suficiente para recuperar os não vacinados mantendo-se as coberturas vacinais abaixo da meta para todas as vacinas.

Gráfico 2 - Percentual de doses de vacinas aplicadas em relação a media de doses aplicadas no período de 2020*.

Fonte: snpni.datasuss.gov.br/relatório coberturas vacinais * Dados preliminares

No que diz respeito ao denominador possivelmente superdimensionado em função do atraso na disponibilidade da base de dados na esfera nacional, comparativos de coberturas vacinais utilizando-se os registros disponíveis no município e nacionais, mostrou uma diferença importante favorável aos dados locais que variou de 12% para a vacina tríplice viral em 2020 a 7,80% para a vacina pneumocócica em 2019. Apesar dessa diferença, nenhuma das vacinas atingiu a meta de 95%, e dessa forma, o ajuste do denominador não impactou o suficiente para alcançar os indicadores pactuados nos instrumentos de gestão.

Gráfico 3 - Percentual de doses de vacinas aplicadas em relação a média de doses aplicadas por tipo de vacinas do calendário da criança, 2019 e 2020*.

Fonte: Sinasc nacional e local * Dados preliminares em 22/02/2021

Vigilância da qualidade da água para o consumo humano (VIGIAGUA)

Garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido pela legislação vigente é uma importante atribuição do Sistema Único de Saúde, por meio da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), de forma a prevenir doenças de veiculação hídrica.

Com este propósito, o VIGIAGUA desenvolve ações para assegurar a qualidade dos sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água, identificando e intervindo em situações de risco à saúde dos consumidores. Seu campo de atuação inclui todas e quaisquer formas de abastecimento de água para consumo humano, coletivas ou individuais, na área urbana ou rural, de gestão pública ou privada, incluindo as instalações intradomiciliares.

Tabela 16 - Análise dos parâmetros da água de consumo humano em Parnamirim/RN 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2019 e 2020.

PARÂMETRO	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre							
	2019	2020	2019	2020	2019	2020						
TURBIDEZ	30	22,73%	57	43,18%	39	29,55%	16	4%	30	22,73%	57	43,18%
Coliformes	30	22,73%	57	43,18%	39	29,55%	16	6%	28	21,21%	57	43,18%
Totais / E.coli												
Fluoreto	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Residual	27	20,45%	54	40,91%	29	21,97%	17	7%	30	22,73%	54	40,91%
Desinfetante												

Fonte: SISÁGUA, acesso dia 25/06/20. Dados sujeitos à alteração.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	511.542
Atendimento Individual	156.103
Procedimento	132.738
Atendimento Odontológico	14.836

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3354	100449,71	-	-
03 Procedimentos clínicos	979	9913,98	2730	4107712,17
04 Procedimentos cirúrgicos	369	10412,36	3666	4376933,40
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4715	120926,05	6396	8484645,57

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/06/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8223	14956,17
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/06/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4248	3306,26	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	944037	4248296,08	-	-
03 Procedimentos clínicos	590876	3276432,40	2900	4381729,95
04 Procedimentos cirúrgicos	13268	1126330,85	4342	5304508,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	388	58200,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1552817	8712565,59	7242	9686238,25

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2150	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3333	-
Total	5483	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência dezembro 2020 estava constituída por 177 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão, 96,04% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal, 1,69% sob gestão dupla e 2,25% sob gestão estadual.

Quadro 1 - Rede física de estabelecimentos de saúde pública e privada prestadora de serviços em Parnamirim/RN - 12/2020.

Descrição	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	30
POLICLINICA	11
HOSPITAL GERAL	4
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1
CONSULTORIO ISOLADO	31
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	43
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	19
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE	4
URGENCIA	
FARMACIA	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4
PRONTO ATENDIMENTO	1
TELESSAÚDE	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
TOTAL	156

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/TABWIN/DATASUS, competência 12/2020. Acesso: 03/04/2021.

Os dados referentes às produções realizadas foram extraídos dos Sistemas de Informação em Saúde: Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Foram consolidados e filtrados a partir do Software Tabwin e Tabnet.

O período de coleta dos dados foi de 04 a 11 de janeiro de 2021, tendo como período de análise os anos de 2019 e 2020. Cabe salientar que, para o ano de 2019 os dados publicados correspondem às competências de janeiro a dezembro, porém, para o ano de 2020, constam até a competência de novembro para o SIA e o SIH. Importante destacar que o Ministério da Saúde constantemente atualiza os dados informados nos sistemas específicos de acordo com as produções e competências específicas.

As unidades de análise consistem em todas as unidades públicas de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim (SESAD) e dos prestadores privados que prestam serviços à SESAD e que informaram/registraram a produção realizada nos anos em destaque.

Os filtros realizados consistem em tipo de serviços: mantidos ou individuais (entidades empresariais), tendo Parnamirim como Município Gestor, quantidade de procedimentos, bem como valor financeiro, além de filtros referentes aos tipos de procedimentos e municípios de residência dos usuários atendidos.

Cabe salientar que os valores apresentados nesse relatório apenas estão relacionados aos valores da Tabela Unificada de Procedimentos do SUS e Tabela SIGTAP. Não constam valores de incremento referentes ao Orçamento Geral do Município da tabela municipal.

Atenção Primária

Tabela 17 - Produção Atenção Primária - por mês/quadrimestre de 2020.

PRODUÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA - 2020															
INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Q	MAI	JUN	JUL	AGO	2º Q	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Q

Média de atendimento médico e enfermeiro por habitante	11244	9537	9266	6832	36879	9492	10543	16572	18201	54808	19492	18243	15701	13599	67035
Atendimentos de demanda espontânea	2977	2130	2719	2683	10509	4246	6136	9106	9066	28581	9169	7494	6433	6419	29542
Atendimentos de consulta agendada	4324	3803	2818	1190	12135	2217	1718	3303	4304	11542	4846	5511	4843	4105	19305
Índice de atendimento por condição de saúde avaliada	10713	8591	8370	6397	34071	8214	6786	11542	12488	39030	11384	10228	8455	650	30717
Encaminhamentos para serviço especializado	859	750	539	231	2379	384	437	753	1041	2615	1094	1190	913	6667	9864

Fonte: E-SUS/2020

Tabela 18 - Procedimentos realizados Atenção Primária - por mês/quadrimestre de 2020.

INDICADOR	J	F	M	A	1º Q	M	J	J	A	2º Q	S	O	N	D	3º Q
Procedimento com finalidade diagnóstica	503	826	993	331	2653	1121	772	832	1340	4065	1249	1841	896	522	4508
Procedimentos cirúrgicos	628	678	563	240	2109	512	261	442	876	2091	1085	1223	994	673	3975
Pacientes acompanhados (participação em grupos)	57	186	299	95	549	79	68	31	31	209	48	163	134	111	530
Ações de promoção e prevenção em saúde	45	102	293	13	453	111	76	116	150	453	143	155	139	93	530
Ações complementares de atenção à saúde	44	98	212	109	463	36	29	22	25	112	47	94	92	68	301

Fonte: E-SUS/2020

Produção Ambulatorial e Internações

A seguir são apresentados dados referentes à produção Ambulatorial dos serviços públicos da SESAD PARNAMIRIM/RN.

Os dados são apresentados em forma de tabelas e gráficos. A tabela corresponde à produção ambulatorial de todos os serviços. Os quantitativos de cada serviço são apresentados em forma de gráficos individuais.

Ao lado de cada gráfico, há um quadro descritivo/interpretativo referente aos dados apresentados.

Tabela 19- Quantitativo de procedimentos ambulatoriais dos estabelecimentos de saúde de Parnamirim/RN - 2019/2020.

Estabelecimentos CNES-RN	2019		2020	
	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS	VALOR PAGO	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS	VALOR PAGO
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	499.407	2.373.321,44	555.157	2.588.367,35
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	114.463	339.758,67	97.089	231.489,68
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	64.920	350.582,41	63.163	317.417,85
CCPAR DR SADI MENDES	38.107	479.740,13	26.236	383.146,58
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	116.585	648.911,83	100.408	416.754,70
CENTRO DE ESPECIALIDADES	290.108	219.411,22	11.130	132.859,11
CENTRO MUNICIPAL DE REABILITACAO CMR	6.241	34.053,02	0	0,00

CCPAR UNP	16.623	148.437,95	6.865	58.934,70
CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL INFANTIL CAPS I	4.569	874,11	3.006	4.878,57
SAE SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM HIV AIDS	11.779	61.867,70	10.765	59.754,10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II	2.866	7.271,85	2.569	11.345,15
VIGILANCIA SANITARIA DA SMS PARNAMIRIM UPA MARIA NAZARE	2.167	0,00	1.937	0,00
CIPP CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA	971.880	2.289.046,04	523.205	1.998.392,58
CEPTUC CENTRO ESP DE PREV E TRATAMENTO DE ULCERAS CRONICAS CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO CER III	12.340	87.288,75	8.150	50.300,75
TELECOVID 19	5.691	174.308,40	6.670	208.044,00
HOSPITAL DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLOGICO	766	3.888,97	1.490	8.977,45
TOTAL	0	0,00	1.285	5.400,70
	0	0,00	77	0,00
	2.158.512	7.218.762,49	1.419.202	6.476.063,27

Fonte: DataSUS/TAbwin. Acesso em 10/01/2021.

Gráfico 4 - Produção Ambulatorial Laboratório Municipal de Parnamirim nos anos de 2019 e 2020.

No CCPAR em comparação aos anos de 2019 e 2020, houve uma perda de receita de R\$ 86.552,11 e um déficit de 11.871 atendimentos.

No CAPS I em comparando os anos de 2019 e 2020, houve um acréscimo financeiro de R\$ 4.004,46 e um quantitativo inferior de atendimentos de 1.563. Isso aponta para uma oportunidade de melhoria na cobrança e informações dos dados.

íco 9 - Produção Ambulatorial CCPAR UNP nos anos de 2019 e 2020.

No CAPS II em comparativos dos anos de 2019 e 2020 houve um acréscimo financeiro de R\$ 4.673,30, porém um quantitativo inferior de atendimentos de 230. Isso nos leva a pensar em melhorias na cobrança e informações dos dados.

íco 11 - Produção Ambulatorial Serviço de Assistência Especializada nos anos de 2019 e 2020.

Na UPA Nazaré, comparando os anos de 2019 e 2020, houve uma perda de receita de R\$ 290.653,46 e um déficit de 448.675 atendimentos.

íco 13 - Produção Vigilância Sanitária nos anos de 2019 e 2020.

íco 15 - Produção Ambulatorial Centro de Especialidades em Psicologia e Psiquiatria nos anos de 2019 e 2020.

íco 5 - Produção Ambulatorial Hospital Maternidade Divino Amor nos anos de 2019 e 2020.

íco 6 - Produção Ambulatorial Centro de Especialidades Odontológicas nos anos de 2019 e 2020.

íco 8 - Produção Ambulatorial do Centro de Atenção Psicossocial nos anos de 2019 e 2020.

íco 10 - Produção Ambulatorial do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II nos anos de 2019 e 2020.

íco 12 - Produção Ambulatorial UPA Marina Nazaré nos anos de 2019 e 2020.

íco 14 - Produção Ambulatorial do Centro Especializado em Prevenção e tratamento de Úlceras Crônicas nos anos de 2019 e 2020.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL_UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO - ANO 2019			
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTITATIVOS	VALORES R\$	
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	340	1.751	
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	3.062		
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	1.199		
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	27.440	301.840	
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	57.409	36.167,67	
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	22.045		
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	2.330		
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	47		
0301100187 TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	28		
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	563		

Total	114.463	339.758,67
PRODUÇÃO AMBULATORIAL UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO - ANO 2020 ATÉ NOVEMBRO		
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTITATIVOS	VALORES R\$
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	604	3.110,60
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	2.324	
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	362	
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	336	2.116,80
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1.406	15.466
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	16.915	186.065
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	39.256	24.731,28
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	35.090	
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	541	
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	58	
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	197	
Total	97.089	231.489,68

MOVIMENTO DE AIH - ARQUIVOS REDUZIDOS			
Hospital RN (CNES)	Quantitativos		
	2019	2020 até outubro	Total
0105678 HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19	0	285	285
2473372 UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	0	175	175
2473380 HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	3.934	2.896	6.830
3515168 HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	4.155	2.443	6.598
Total	8.089	5.799	13.888
MOVIMENTO DE AIH - ARQUIVOS REDUZIDOS			
Hospital RN (CNES)	Valores R\$		
	2019	2020 até outubro	Total
0105678 HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19	0	469.440,64	469.440,64
2473372 UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	0	88.593,70	88.593,70
2473380 HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	3.605.267,78	3.233.839,35	6.839.107,13
3515168 HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	4.948.410,04	3.620.124,33	8.568.534,37
Total	8.553.677,82	7.411.998,02	15.965.675,84

Tabela 20 - Cobrança Comparativa AIH X SIA Da Maternidade Do Divino Amor - 2019/2020.

TIPO DE COBRANÇA MÉDIA COMPLEXIDADE	2019		2020		2019/2020	
	Qtde. de Atendimentos	Valor Recebido	Qtde. de Atendimentos	Valor Recebido	Qtde. de Atendimentos	Valor não Recebido R\$
AIH	3.934	3.605.267,78	2.896	3.233.839,35	1.038	371.428,43
SIA	64.920	350.582,41	63.163	317.417,85	1.757	33.164,56
TOTAL	68.854	3.955.850,19	66.059	3.551.257,20		

Fonte:

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos

Internações/valor aprovado por Ano/Mês processamento segundo Hospital RN (CNES)

Hospital RN (CNES) - 3515168 HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		
2019/ Jan	2020/ Jan	2019/ Fev	2020/ Fev	2019/ Mar	2020/ Mar	2019/ Abr	2020/ Abr	2019/ Mai	2020/ Mai	2019/ Jun	2020/ Jun	2019/ Jul	2020/ Jul	2019/ Ago	2020/ Ago	2019/ Set	2020/ Set	
432.769,64	349.125,29	496.438,66	500.171,32	487.702,69	422.911,08	473.196,79	279.315,17	551.940,24	354.908,31	392.046,99	193.953,48	470.453,61	191.036,28	414.704,69	378.368,39	351.723,77	466.658,31	366
322	235	396	285	396	259	366	211	436	259	321	121	416	151	404	301	345	294	

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	30	30
TELESSAUDE	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	17	18
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	2	4	72	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/06/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	57	0	0	57
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	0	0	10
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	72	4	2	78

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/06/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Considerando a natureza jurídica dos estabelecimentos, 38,41% estava cadastrada como administração pública, 51,97% entidade empresarial, 0,56% entidade sem fins lucrativos e 9,03%

pessoa física. Salienta-se que a diferença do quantitativo de estabelecimentos entre os quadros 01 e 02 deve-se, possivelmente, a inconsistências do CNES.

Quadro 2 - Rede física de estabelecimentos de saúde prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica, Parnamirim/RN, 2020.

Natureza Jurídica (Grupo)	Tipo De Gestão			Total	%
	Dupla	Estadual	Municipal		
Entidades Empresariais	1	0	91	92	51,9774
Administração Pública	1	4	63	68	38,41808
Entidades sem fins lucrativos	1	0	0	1	0,564972
Organizações Internacionais/outras	0	0	0	0	0
Pessoas Físicas	0	0	16	16	9,039548
Total	3	4	170	177	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/TABWIN/DATASUS, competência 12/2020. Acesso:

09/03/2021

Os números apresentados pelo sistema DigiSUS, importados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)/Ministério da Saúde, são referentes a todos os profissionais do SUS no município. Abaixo apresenta-se o quantitativo dos profissionais do SUS que atuam exclusivamente na esfera Municipal. Os quantitativos, tendo como referência a data de 31/12/2020, foram informados diretamente Departamento de Recursos Humanos da SESAD.

Ressalta-se que, o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) na Secretaria municipal de saúde de Parnamirim/RN foi implantada pela Lei Complementar nº 0149/2019, publicada dia 17 de maio de 2019, que dispõe sobre a reestruturação do Quadro de Funcionários da Saúde Pública, estabelece sobre a criação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento dos profissionais da saúde efetivos da Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim/RN, e dá outras providências.

Constata-se que o quantitativo de trabalhadores vinculados à SESAD, exercendo suas atividades na saúde, é de 2.729 trabalhadores, excluídos deste número os cedidos. Desse total, 56,39% são servidores efetivos, 7,98% são cargos comissionados, 35,61% são contratos, conforme explicitado nos quadros abaixo.

Comparando-se as informações referentes à distribuição dos trabalhadores no ano de 2019 e no ano de 2020, percebe-se um aumento de aproximadamente 9% no quantitativo total dos servidores efetivos. Importante ressaltar que todos os contratos eram vigentes até o mês de dezembro, exceto aos contratos de médicos especialistas e da Estratégia de Saúde da Família.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	140	89	172	524	348
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	11	3	1	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	2	1	1	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	38	1	17	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	226	133	175	336	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	8	0	3	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	47	54	54	31	
	Celetistas (0105)	15	15	11	2	
	Informais (09)	14	11	10	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	2	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Bolsistas (07)	0	0	2	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	978	985	986	1.240	
	Informais (09)	124	112	104	81	
	Intermediados por outra entidade (08)	6	5	5	19	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	23	24	13	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	684	746	798	777	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Quadro 3 - Quantitativo de cargos comissionados, vencimentos e representação, 2020.

NOME DO CARGO	REMUNERAÇÃO DO CARGO (R\$)	QUANTIDADE
CARGOS COMISSONADOS	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL	R\$	12.000,00	R\$	-	1
SECRETÁRIO ADJUNTO	R\$	3.000,00	R\$	3.000,00	2
DIRETOR ADM UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 1	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00	1
DIRETOR ADM UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 2	R\$	2.000,00	R\$	2.000,00	1
DIRETOR ADM UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 3	R\$	1.250,00	R\$	1.250,00	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	R\$	1.500,00	R\$	1.500,00	10
DIRETOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE - PORTE 1	R\$	1.400,00	R\$	1.400,00	4
DIRETOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE - PORTE 2	R\$	1.200,00	R\$	1.200,00	16
DIRETOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE - PORTE 3	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	9
DIRETOR ENFERMAGEM UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORT 2	R\$	2.000,00	R\$	2.000,00	1
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 2	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00	1
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 3	R\$	1.750,00	R\$	1.750,00	2
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 4	R\$	1.250,00	R\$	1.250,00	7
COORDENADOR	R\$	983,00	R\$	983,00	26
OUVIDOR	R\$	1.250,00	R\$	1.250,00	1
ASSESSOR TECNICO N1	R\$	694,00	R\$	694,00	26
ASSESSOR TECNICO N2	R\$	1.041,00	R\$	1.041,00	19
ASSESSOR TECNICO N3	R\$	1.388,00	R\$	1.388,00	23
CHEFE DE ASSESSORIA JURIDICA	R\$	1.500,00	R\$	1.500,00	1
CHEFE DE SETOR	R\$	522,50	R\$	522,50	12
SECRETARIA(O) ADMINISTRATIVA(O)	R\$	522,50	R\$	522,50	22
GESTOR DE EQUIPAMENTO PUBLICO N1	R\$	694,00	R\$	694,00	1
GERENTE	R\$	522,50	R\$	522,50	31
TOTAL					218

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/2020.

Servidores Efetivos

Quadro 4 - Quantitativo de servidores efetivos, 2020.

ESPECIFICAÇÃO DO CARGO	LOTAÇÃO		TOTAL
	SEDE	UNIDADE DESCENTRALIZADA	
	(Quantidade)	(Quantidade)	
AGENTE ADMINISTRATIVO	12	30	42
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NÍVEL 1 (GNM)	0	321	321
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE-9	0	28	28
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS NÍVEL 1 (GNM)	0	95	95
AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSSES	0	3	3
AGENTE DE ENDEMIAS	0	2	2
ANALISTA DE SISTEMAS (30H)	1	0	1
ASSISTENTE SOCIAL (30H)	0	23	23
ASSISTENTE SOCIAL NÍVEL 1 (GNS)	0	18	18
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	0	2	2
ATENDENTE DE ENFERMAGEM N1 (GNM)	0	4	4

AUDITOR EM SERVIÇO DE SAÚDE	4	0	4
AUX. DE CRECHE	0	1	1
AUX. ENFERMAGEM	2	5	7
AUX. SECRETARIA	0	7	7
AUX. SERV. GERAIS	4	74	78
AUX. TECNICO	0	1	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM NÍVEL 1 (GNM)	0	89	89
BIOQUÍMICO NÍVEL 1 (GNS)	0	4	4
CIRURGIAO DENTISTA	0	2	2
CIRURGIÃO DENTISTA - ESF	0	36	36
CIRURGIÃO DENTISTA BUCO MAXILAR	0	1	1
CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA	0	1	1
CIRURGIÃO DENTISTA NECESSIDADES ESPECIAIS	0	1	1
CIRURGIÃO DENTISTA PEDIÁTRICO	0	1	1
CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA	0	1	1
DENTISTA	0	1	1
DIGITADOR	1	2	3
DIRETOR DE UNIDADE VIGILANCIA ZOOZOSES	0	1	1
DIRETOR ENFERMAGEM UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORT 1	0	1	1
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 1	0	1	1
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 3	0	1	1
DIRETOR TEC UNID ESPECIALIZADA SAUDE-PORTE 1	0	1	1
EDUCADOR FÍSICO	0	3	3
EDUCADOR FÍSICO NÍVEL 1 (GNS)	0	1	1
ENFERMEIRO - ESF	0	42	42
ENFERMEIRO(A) 20H	0	23	23
ENFERMEIRO(A) 30H	0	9	9
ENFERMEIRO(A) NÍVEL 1 (GNS)	0	78	78
ESCRITURARIO	1	5	6
FARMACEUTICO (40HS)	0	4	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO NÍVEL 1 (GNS)	0	16	16
FARMACEUTICO BIOQUIMICO(20HRS)	0	1	1
FARMACEUTICO BIOQUIMICO(40HRS)	0	6	6
FARMACÊUTICO NÍVEL 1 (GNS)	0	10	10
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NÍVEL MÉDIO N1(GNM)	7	0	7
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- BIOLOGO N1(GNS)	1	0	1
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- ENFERMEIRO N1(GNS)	1	0	1
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- ODONTOLOGO N1(GNS)	1	0	1
FISCAL DE VIGILANCIA SANITARIA- SANITARISTA	1	0	1
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- SANITARISTA N1(GNS)	2	0	2
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- VETERINÁRIO N1(GNS)	1	0	1
FISCAL VIGIL. SANITÁRIA-FARMAC. INDUSTRIAL N1(GNS)	2	0	2
FISCAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA- FARMACEUTICO N1(GNS)	3	0	3
FISCAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA- NUTRICIONISTA N1(GNS)	4	0	4
FISIOTERAPEUTA (30HS)	0	3	3
FISIOTERAPEUTA NÍVEL 1 (GNS)	0	5	5
FONOAUDIOLOGA (40H)	0	3	3
FONOAUDIOLOGO(A) NÍVEL 1 (GNS)	0	6	6
GARI	0	1	1
MEDICO ANESTESIOLOGISTA (20H)	0	9	9

MEDICO ANESTESIOLOGISTA NÍVEL 1 (GNSM)	0	8	8
MÉDICO ANGIOLOGISTA	0	1	1
MÉDICO CARDIOL. ESP. EM EXAMES DE ECO E ERGO 20 HS	0	1	1
MÉDICO CARDIOLOGISTA 20 HS	0	2	2
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	0	4	4
MEDICO CIRURGIÃO NÍVEL 1 (GNSM)	0	2	2
MÉDICO CLÍNICO 20 HS	0	24	24
MÉDICO CLÍNICO GERAL - ESF	0	7	7
MEDICO CLINICO GERAL (20H)	0	5	5
MEDICO CLINICO GERAL (40H)	0	1	1
MEDICO CLÍNICO GERAL NÍVEL 1 (GNSM)	1	14	15
MEDICO DERMATOLOGISTA (20H)	0	1	1
MEDICO DERMATOLOGISTA NÍVEL 1 (GNSM)	0	1	1
MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA 20 HS	0	1	1
MEDICO ENDOCRINOLOGISTA INFANTIL 20 HS	0	1	1
MÉDICO GENETICISTA (GNSM) NÍVEL 1	0	1	1
MEDICO GINECOLOGISTA (20H)	0	3	3
MEDICO GINECOLOGISTA NÍVEL 1 (GNSM)	0	6	6
MEDICO INFECTOLOGISTA (20H)	0	1	1
MÉDICO MASTOLOGISTA 20 HS	0	1	1
MÉDICO NEFROLOGISTA	0	1	1
MEDICO NEONATOLOGISTA NIVEL 1 (GNSM)	0	4	4
MÉDICO NEUROLOGISTA 20 HS	0	1	1
MEDICO NEUROPEDIATRA NÍVEL 1 (GNSM)	0	1	1
MEDICO OBSTETRA (20H)	0	16	16
MEDICO OBSTETRA (40H)	0	1	1
MEDICO OBSTETRA NÍVEL 1 (GNSM)	0	14	14
MEDICO OFTALMOLOGISTA (20H)	0	2	2
MEDICO OFTALMOLOGISTA NÍVEL 1 (GNSM)	0	2	2
MEDICO ORTOPEDISTA (20H)	0	2	2
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA 20 HS	0	2	2
MEDICO PEDIATRA (20H)	0	9	9
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL 20 HS	0	4	4
MEDICO PEDIATRA NÍVEL 1 (GNSM)	0	13	13
MEDICO PROCTOLOGISTA (20H)	0	1	1
MEDICO PSIQUIATRA (20H)	0	2	2
MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA 20 HS	0	3	3
MEDICO UROLOGISTA	0	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO	0	1	1
MERENDEIRO(A)	0	1	1
MOTORISTA	4	10	14
NUTRICIONISTA NÍVEL 1 (GNS)	0	16	16
NUTRICIONISTA (40HRS)	0	5	5
ODONTÓLOGO NÍVEL 1 (GNS)	0	8	8
PEDAGOGO	0	4	4
PSICOLOGO (20H)	0	2	2
PSICOLOGO (30H)	0	1	1
PSICOLOGO (40H)	0	13	13
PSICOLOGO(A) NÍVEL 1 (GNS)	0	2	2
PSICOPEDAGOGO	0	2	2
TÉCNICO DE FARMÁCIA	0	3	3
TECNICO DE RADIOLOGIA	0	5	5
TECNICO EM ENFERMAGEM	0	59	59
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - ESF	0	50	50
TÉCNICO EM ENFERMAGEM NÍVEL 1 (GNM)	0	67	67
TECNICO EM LABORAT. DE ANALISES CLINICAS GNM 1 40H	0	5	5
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	0	15	15
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	0	4	4
TÉCNICO EM RADIOLOGIA NÍVEL 1 (GNM)	0	10	10
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	0	8	8
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL - ESF	0	25	25

TERAPEUTA OCUPACIONAL	0	4	4
TERAPEUTA OCUPACIONAL NÍVEL 1 (GNS)	0	2	2
TRATORISTA	1	0	1
VIGIA	1	15	16

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/2020.

Quadro 5 - Quantitativo de contratos, 2020.

ESPECIFICAÇÃO DO CARGO	LOTAÇÃO		TOTAL
	SEDE	UNIDADE	
	(Quantidade)	DESCENTRALIZADA (Quantidade)	
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS NÍVEL 1 (GNM)	0	1	1
AGENTE DE ENDEMIAS	0	33	33
AGENTE SOCIAL (CONTRATO)	0	1	1
ASSISTENTE SOCIAL (CONTRATO)	0	12	12
AUX DE COZINHEIRO (CONTRATO)	0	3	3
AUXILIAR DE FARMACIA (CONTRATO)	0	26	26
BIOLOGO (CONTRATO)	0	1	1
BIOQUIMICO (CONTRATO)	0	7	7
COSTUREIRO(A) (CONTRATO)	0	1	1
COZINHEIRO (CONTRATO)	0	6	6
DENTISTA (CONTRATO)	1	21	22
DIGITADOR (CONTRATO)	0	14	14
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE- PORTE 3	0	1	1
DIRETOR GERAL UNIDADE ESPECIALIZADA SAUDE- PORTE 4	0	1	1
EDUCADOR FÍSICO (CONTRATO)	0	4	4
EDUCADOR SOCIAL (CONTRATO)	0	8	8
ENFERMEIRO (CONTRATO)	1	198	199
FARMA CEUTICO BIOQUIMICO (CONTRATO)	0	9	9
FARMA CEUTICO(A) (CONTRATO)	0	18	18
FISIOTERAPEUTA (CONTRATO)	0	14	14
FONOAUDIOLOGO(A) CONTRATO	0	5	5
MAQUEIRO (CONTRATO)	0	2	2
MEDICO (CONTRATO)	1	163	164
MEDICO CIRURGIAO (CONTRATO)	0	1	1
MEDICO NEONATOLOGISTA (CONTRATO)	0	1	1
MEDICO OBSTETRA (CONTRATO)	0	4	4
MEDICO PEDIATRA (CONTRATO)	0	6	6
MEDICO PROCTOLOGISTA (CONTRATO)	0	1	1
NUTRICIONISTA (CONTRATO)	0	14	14
PEDAGOGO (CONTRATO)	2	5	7
PSICOLOGO (CONTRATO)	1	11	12
RECEPCIONISTA (CONTRATO)	0	1	1
TECNICO DE ENFERMAGEM (CONTRATO)	1	284	285
TÉCNICO EM FARMÁCIA (CONTRATO)	0	2	2
TÉCNICO EM LABORATÓRIO (CONTRATO)	0	25	25
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO (CONTRATO)	3	13	16
TECNICO EM NUTRICA O (CONTRATO)	0	7	7
TÉCNICO EM RADIOLOGIA (CONTRATO)	0	7	7
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (CONTRATO)	0	28	28
TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO	0	1	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL (CONTRATO)	0	2	2

Fonte: CRH/ Departamento de Recursos Humanos/2020.

Quadro 6 - Quantitativos de gratificações, SESAD, 2020.

GRATIFICAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE	QUANTIDADE (SERVIDORES EFETIVOS E COMISSIONADOS DO ÓRGÃO)
JETON	9
GRATIFICAÇÃO URGENCIA E EMERGENCIA	60
GRATIFICAÇÃO SAUDE	1
GRATIFICAÇÃO DE ATIV DA VIG SANITÁRIA	7
GRAT ATIV SANITARIA	16
GRATIFICAÇÃO DE ATIV VEICULAR	16
GRATIFICAÇÃO DE GESTAO DE CONTRATO	21

GRATIFICAÇÃO SAUDE FAMILIA NS1	10
GRATIFICAÇÃO SAUDE FAMILIA NS2	73
GRATIFICAÇÃO SAUDE FAMILIA NM	75
GRAT ATENCAO URG EMERG NS1	39
GRAT ATENCAO URG EMERG NS2	73
GRAT ATENCAO URG EMERG NS3	60
GRAT ATENCAO URG EMERG NS5	97
GRAT ATENCAO URG EMERG NM	238
GRAT ATENCAO URG EMERG NE	1
TOTAL	796

Fonte: CRH/ Departamento de Recursos Humanos/2020.

Quadro 7 - Quantitativo Funções Gratificadas, SESAD, 2020.

FUNÇÕES GRATIFICADAS	QUANTIDADE (SERVIDORES EFETIVOS E COMISSIONADOS DO ÓRGÃO)
FG - 1	10
FG - 2	9
FG - 3	7
TOTAL	26

Fonte: CRH/ Departamento de Recursos Humanos/2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	0			100,00	90,00	Percentual	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de ESF em humanização e acolhimento;									
Ação Nº 2 - Realizar atividade de educação permanente com todos os profissionais para todos os ciclos de vida: criança, mulher, idoso;									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento dos equipamentos de saúde da atenção primária para estabelecer um diagnóstico para reorganização de estrutura;									
Ação Nº 4 - Desmitificar a atenção primária seletiva;									
Ação Nº 5 - Ofertar as ações nas UBS de acordo com a cartilha de serviços da atenção primária a saúde;									
Ação Nº 6 - Implantar os pops e as linhas de cuidado nas UBS;									
Ação Nº 7 - Implantar os tablets para os agentes comunitários de saúde;									
Ação Nº 8 - Elaborar documentos para acompanhamento dos indicadores e cumprimento de metas.									
2. 29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	0			29	7	Número	4,00	57,14
Ação Nº 1 - Solicitar projetos para reforma/ampliação ou construção de UBS de acordo com a necessidade do território vivo tendo como parâmetro a RDC 50;									
Ação Nº 2 - Buscar fontes de financiamento nas esferas MS, OGM e emendas parlamentares.									
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	0			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Informatizar as Unidades Básicas de Saúde com CDS em 90% das UBS;									
Ação Nº 2 - Instalar o PEC em 30% das UBS;									
Ação Nº 3 - Ofertar segurança em 100% nas Unidades Básicas;									
Ação Nº 4 - Ofertar internet em 100% nas Unidades Básicas.									
4. Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0			80,00	80,00	Percentual	57,00	71,25
Ação Nº 1 - Informatizar 100% das Unidades Básicas de saúde;									
Ação Nº 2 - Ofertar os materiais antropométricos de uso permanente (balança, estadiômetro, fita métrica) para acompanhar as condicionalidades.									
5. 100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	0			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta do programa do controle do tabagismo em 30% (60% - 19 UBS);									
Ação Nº 2 - Reorganizar os grupos de tabagismo nas UBS.									
6. 100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar incentivo financeiro para fixação dos profissionais nas equipes.									
Ação Nº 2 - Discutir a flexibilidade da carga horária dos profissionais que atuam na ESF.									
Ação Nº 3 - Realizar fórum de discussão intersectorial SMS, MINISTÉRIO PÚBLICO, SESAP, CMS, PROGE, FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO.									
7. 100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Matriciamento desta população pelos ACS/ ESF.									
Ação Nº 2 - Inclusão dessa população na linha de cuidado.									
8. Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter as equipes existentes, em virtude do novo financiamento da APS									

9. 100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar a atuação do GTI-Municipal envolvendo as secretarias de educação, saúde e assistência tornando o mesmo atuante.									
Ação Nº 2 - Capacitar e recontratar com as equipes as ações pactuadas no PSE.									
10. Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação das PICS em 90% da ESF.									
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de insumos para as práticas integrativas, com elaboração de termos de referência e abertura de processo licitatório.									
Ação Nº 3 - Informar gastos mensal/anual dos respectivos insumos.									

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com os novos profissionais sobre cuidados primários no pré natal, parto e puerpério.									
Ação Nº 2 - Repactuar os indicadores da rede cegonha com a rede.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil para os novos profissionais da Estratégia Saúde da Família.									
2. Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,49	0,46	Razão	0,57	123,91
Ação Nº 1 - Matriciamento dessa população pelos ACS/ESF.									
Ação Nº 2 - Realizar trabalho de educação em saúde com a população.									
Ação Nº 3 - Garantia de insumos para realização do exame citopatológico do colo do útero.									
3. Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	0,34	Razão	0,06	17,65
Ação Nº 1 - Matriciamento dessa população pelos ACS/ESF.									
Ação Nº 2 - Garantir através de contratos com prestadores de serviços o exame de mamografia e o seu seguimento durante todo o ano.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPS AD III habilitado no sistema, aguardando portaria para recebimento de custeio.									
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes de Atenção Primária à Saúde para acolhimento ao usuário do Sistema Único de Saúde em situação de drogadição (álcool e outras drogas).									
Ação Nº 3 - Utilização da ficha de referência e contrarreferência para monitoramento do usuário do sistema único de saúde na Rede de Atenção à Saúde.									
Ação Nº 4 - Utilizar o Projeto Terapêutico Singular para monitoramento e avaliação do usuário nos dispositivos de atenção à Saúde, bem como fortalecimento da rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas.									
2. 3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos 3 CAPS.									
Ação Nº 2 - Reestruturação do CAPS com insumos, equipamentos e RH necessários ao desenvolvimento das ações.									
Ação Nº 3 - Elaborar os Termos de Referência e abertura de processo licitatório para aquisição de insumos e equipamentos necessários.									
3. Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	0			4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao setor de logística com prazo viável de aquisição.									
4. 100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover o fortalecimento do acolhimento, vínculo e cuidado dos usuários em sofrimento mental e usuários de crack, álcool e outras drogas, por meio de ações articuladas de matriciamento entre serviços de Saúde Mental e Atenção Básica;									
Ação Nº 2 - Implementar ações voltadas à saúde mental em todas as ESF;									
Ação Nº 3 - Desenvolvimento de grupos de saúde mental, com a participação comunitária, de fluxo contínuo na Atenção Básica.									
5. Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centos de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centos de Atenção psicossocial organizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação do fluxo da RAPS e posterior apresentação as equipes.									
Ação Nº 2 - Regulação do atendimento das equipes especializadas (atendimento ambulatorial).									
6. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para implantação.									
Ação Nº 2 - Elaborar Termos de Referência e abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos e insumos básicos necessários.									
7. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para habilitação da UAI junto ao MS;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de pessoal para atendimentos na UAI;									
Ação Nº 3 - Implementar ações de cuidado para os usuários da UAI.									
8. Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir veículo para atender as atividades externas de demandas dos CAPS e UAI.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos e insumos básicos para o serviço ao setor de logística com prazo viável de aquisição.									
Ação Nº 2 - Criar Projeto para habilitação/implantação do CER.									
Ação Nº 3 - Garantir a inserção das informações no sistema de habilitação (SAIPS).									
2. Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento da Programação Pactuada Integrada a fim de avaliar o que está sendo encaminhado para outros municípios.									
Ação Nº 2 - Aumentar a oferta de serviços através da contratação de instituições filantrópicas e/ou privadas.									
Ação Nº 3 - Divulgar o fluxo de atendimento do usuário em todos os dispositivos de saúde do município a fim de garantir o acesso do usuário aos serviços de média e alta complexidade.									
3. Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	Número			10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de serviços através da contratação de instituições filantrópicas e/ou privadas									
4. Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas intersetoriais nos diversos dispositivos sociais.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e integrativas para a comunidade com foco no núcleo familiar dos usuários do serviço de saúde.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. 100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicos cadastrados e estratificados conforme risco	0			100,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa da população com HAS e cadastrar no E-SUS.									
2. 100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	0			100,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa da população com HAS e cadastrar no E-SUS.									
Ação Nº 2 - Estratificar o usuário portador de Diabetes Mellitus conforme caderno da atenção básica nº 36.									
Ação Nº 3 - Informatização das Unidades Básicas de Saúde.									
3. 80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	0			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Informatização de 100% das Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Formalização de parceria com o HUOL e central de regulação.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da ESF para o uso do Telessaúde.									
Ação Nº 4 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao setor de logística com prazo viável de aquisição.									
4. 80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	0			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações educativas voltadas às pessoas com doenças e condições crônicas									
5. Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Disponibilização pelo MS da caderneta da pessoa idosa.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para o uso da caderneta.									
Ação Nº 3 - Instituir o instrumento na rotina da RAS.									
Ação Nº 4 - Implementar a linha de cuidado da pessoa idosa.									
6. Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa da população com HAS e DM e cadastrar no E-SUS.									
Ação Nº 2 - Informatizar as Unidades de Saúde.									
OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	0			32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer o projeto para implantação das equipes.									
Ação Nº 2 - Credenciar junto ao ministério as equipes.									
Ação Nº 3 - Cadastrar os profissionais no SCNES.									
Ação Nº 4 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao Departamento de logística com prazo viável de aquisição.									
2. Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	0			10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Procurar diminuir cada vez mais o período de espera das agendas das especialidades odontológicas ofertadas ao usuário do CEO mediante ações e estratégias visando a agilidade dos atendimentos.									
Ação Nº 2 - Trabalhar cada vez mais em conjunto com a saúde bucal, melhorando o serviço de contrarreferência entre as Unidades Básicas de Saúde e o CEO, considerando a agilidade destes serviços.									
3. Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1) Para manter um serviço de referência em urgência odontológica funcionando é necessário que exista um projeto de manutenção de equipamentos, garantindo a contratação de uma empresa que dará suporte sempre que necessário, evitando a paralisação dos atendimentos de urgência e emergência odontológicas.									

4. 100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	0			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações educativas para prevenção e diagnóstico de câncer de boca									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para garantir a integralidade de atendimento aos usuários diagnosticados com câncer de boca									
Ação Nº 3 - Reorganizar o fluxo para seguimento dos usuários diagnosticados com câncer de boca									
5. 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar fluxo de encaminhamento de usuários com necessidade de reabilitação por prótese.									
Ação Nº 2 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao Departamento de logística com prazo viável de aquisição.									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o protocolo operacional a saúde da população carcerária									
2. 2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação de HIV/AIDS na população carcerária.									
3. 100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a equipe completa para atender a população carcerária.									
Ação Nº 2 - Informatização das equipes de saúde prisional.									
Ação Nº 3 - Manutenção dos equipamentos de uso permanente dos profissionais que atendem a população carcerária.									

DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar a Política Municipal de Promoção a Saúde.									
2. Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar grupos para realização de ações para orientações de hábitos de vida saudável.									
3. Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituir grupos terapêuticos para todos os ciclos de vida nas unidades básicas de saúde.									
4. Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Política Municipal de Promoção à Saúde implantada									

DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar um plano de capacitação semestral em urgência para os profissionais das equipes da Atenção Primária para atendimento aos usuários das Unidades Básicas de Saúde.gência para os profissionais das equipes da Atenção Primária para atendimento aos usuários das Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação com todas as equipes das Unidades Básicas de Saúde.									
2. Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que a contratualização realizada com o Estado seja efetivada									
Ação Nº 2 - Articular com o Estado a ampliação da frota de município.									
3. Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	0			60,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a transição da Unidade Mista Marcio Marinho para Hospital de Pequeno Porte com ampliação de 31 (trinta e um) leitos.									
Ação Nº 2 - Realizar a ampliação de 16 (dezesesseis) leitos de UTI Hospital Maternidade Divino Amor.									
Ação Nº 3 - Realizar plano de capacitação semestral para os profissionais da média e alta complexidade para os atendimentos de urgência e emergência.									
4. Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar e implementar os protocolos de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação periódica com os profissionais de saúde a fim de garantir a execução dos protocolos de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativo.									
5. 30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	0			30	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 31 leitos de retaguarda da UPA Maria de Nazaré dos Santos no Hospital Marcio Marinho									
Ação Nº 2 - Solicitar equipamentos e insumos básicos para o serviço ao departamento de logística com prazo viável de aquisição.									
6. 10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 10 leitos de UTI no Hospital Deoclécio Marques de Lucena									
Ação Nº 2 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao departamento de logística com prazo viável de aquisição.									
7. Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criação do comitê de monitoramento dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.									
8. Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir alimentação diária no Portal da Secretaria Municipal de Saúde das ações de saúde realizadas pelo município de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Já existem protocolos clínicos implantados e está em elaboração o protocolo de regulação.									

Ação Nº 2 - Garantir a divulgação em todas as mídias os protocolos clínicos e de regulação.									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	0			100,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Criar fluxo de comunicação de referência e contrarreferência.									
Ação Nº 2 - 2) Capacitar profissionais da Rede de Atenção à Saúde para cumprimento do fluxo de referência e contrarreferência de maneira clara e concisa para que possa subsidiar a regulação na classificação de risco de forma mais eficiente.									
3. 04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1) Realizar articulação com Auditoria, DERAC e Atenção Especializada (Estabelecimentos de Saúde Pública) visando garantir a confirmação de todos os procedimentos realizados pelo SISREG para efetivo controle de absenteísmo dos serviços.									
Ação Nº 2 - 2) Realizar reuniões bimestrais com o Departamento de Auditoria, Controle e Avaliação e Atenção Especializada (estabelecimentos de saúde) para monitoramento e discussão dos dados.									
4. No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	0			15,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Já foi realizado Concurso público com contratação de Médicos Especialistas para ampliação de procedimentos diagnósticos de média e alta complexidade.									
Ação Nº 2 - Foi realizada Chamada Pública com contratação de clínicas para realização de procedimentos diagnósticos de média e alta complexidade.									
5. Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Garantir produção e apresentação de relatório a cada quadrimestre visando o monitoramento dos serviços de Rede Especializada.									
6. Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir produção e apresentação de relatório a cada quadrimestre visando o monitoramento dos serviços de Rede Especializada.									
7. Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Renovar contrato de Cooperação entre entes públicos, bem como monitorar e avaliar o mesmo.									
8. Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e realizar o levantamento de dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos sobre as doenças neoplásicas.									
Ação Nº 2 - Criação do grupo técnico de acompanhamento e implantação da Linha de Cuidado.									
Ação Nº 6 - Qualificação dos Profissionais nas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnósticos, tratamento e reabilitação.									
Ação Nº 4 - Coordenar e manter o cuidado dos pacientes com câncer quando referenciados pela rede de atenção à saúde.									
Ação Nº 3 - Construção de protocolos clínicos de acesso, diagnóstico, e tratamento em tempo oportuno.									
Ação Nº 5 - Assistência diagnóstica, atendimento terapêutico de acordo com as rotinas e condutas estabelecidas com base no protocolo clínico e nas diretrizes do Ministério da saúde.									
9. Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Discutir os desafios para o aprimoramento das ações sócioeducativas entre as áreas de vigilância epidemiológica, educação, cultura e lazer, saúde e sistema de garantia de direitos e elaborar projeto.									
Ação Nº 2 - Promover e valorizar a ação do controle social em todas as etapas de planejamento, implementação e monitoramento das ações de prevenção e promoção da cultura da paz.									
Ação Nº 3 - Proporcionar qualificação aos profissionais envolvidos no processo.									
10. Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e criar de grupos por Unidade Básica de Saúde para acompanhamento nutricional.									
Ação Nº 2 - Realizar palestra de Multidisciplinar para os usuários da Linha de Cuidado.									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o paciente pré e pós bariátrico.									
Ação Nº 4 - Dispensar suplemento nutricional para o paciente pós bariátrico.									

DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar mapeamento dos pontos de Atenção à saúde do Município de Parnamirim/RN.									
Ação Nº 2 - Demanda de Auditoria a ser estabelecida e priorizada pelo Gestor Municipal.									
Ação Nº 3 - Organização da Agenda do Departamento de Auditoria, contemplando atividades internas e externas do setor.									
2. Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Controlar o processo de chegada e distribuição de tempo de serviço, número de servidores e capacidade dos serviços.									
Ação Nº 2 - Dimensionar número de leitos de acordo com a Portaria de parametrização do SUS 1631/2015, bem como utilizar a população estimada (IBGE) do ano em exercício para melhor adequação a realidade local.									
3. Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar vistorias, in loco, nos serviços de saúde contratados a fim de averiguar a manutenção da qualidade e dos requisitos analisados no momento da habilitação para a contratação.									
Ação Nº 2 - Realizar revisão em toda a produção dos prestadores contratados.									
Ação Nº 3 - Orientar e recomendar sugestões quanto à produção realizada pelos serviços com objetivo educativo, zelando pela qualidade dos serviços prestados, organização de prontuários e informações fornecidas para o Departamento de Auditoria.									
Ação Nº 4 - Realizar articulação entre DERAC e o Departamento de Auditoria (DEA).									
4. Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde públicos e privados trimestralmente.									
Ação Nº 2 - Realizar vistorias, in loco, nos serviços de saúde contratados a fim de averiguar a manutenção da qualidade e dos requisitos analisados no momento da habilitação para a contratação.									
Ação Nº 3 - Realizar revisão em toda a produção dos prestadores contratados.									
Ação Nº 4 - Orientar e recomendar sugestões quanto à produção realizada pelos serviços com objetivo educativo, zelando pela qualidade dos serviços prestados, organização de prontuários e informações fornecidas para o Departamento de Auditoria.									
5. Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Assegurar que a Portaria 1631/2015 seja utilizada como referência para medir os parâmetros assistenciais do município de Parnamirim.									
6. 100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as instruções e encaminhamentos das habilitações através do CNES.									
7. 01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Consulta do CNES dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde quanto à: capacidade instalada de equipamentos, estrutura física, profissionais cadastrados e produção apresentada.									
Ação Nº 2 - Visita in loco.									
Ação Nº 3 - Emitir relatórios com recomendação e sugestões para o gestor.									

8. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	0			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de auditoria da qualidade da Assistência à Saúde na Rede de Atenção à Saúde.									
Ação Nº 2 - Desencadear processo de auditoria na rede de serviços de saúde do município a partir da demanda da gestão e/ou do surgimento de demandas da ouvidoria.									
9. 100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 100% dos serviços Priorizados monitorados									
10. Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Percentual			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento da Programação Pactuada Integrada a fim de avaliar o que está sendo encaminhado para outros municípios									
Ação Nº 2 - Aumentar a oferta de serviços através da contratação de instituições filantrópicas e/ou privadas									
Ação Nº 3 - Divulgar o fluxo de atendimento do usuário em todos os dispositivos de saúde do município a fim de garantir o acesso do usuário aos serviços de média e alta complexidade.									

DIRETRIZ Nº 7 - 7. Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.									
2. Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	0			1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento entomológico com armadilhas ovitrapas em todos os bairros;									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas de combate ao Aedes Aegypti no Município;									
Ação Nº 3 - Realizar encontros com outras secretarias municipais visando estabelecer ações intersetoriais.									
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas de combate ao Aedes Aegypti no Município (ação conjunta com a CAS);									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação permanente com os profissionais de saúde para qualificar o atendimento na rede municipal de saúde (ação conjunta com a CAS);									
Ação Nº 6 - Organizar o fluxo do município para melhor atender esses pacientes (ação conjunta com a CAS).									
OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Proporção	75,00	78,95
Ação Nº 1 - 1) Monitorar as coberturas vacinais e taxas de abandono de esquemas vacinais através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI).									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde das salas de vacinas em normas e rotinas, e para operacionalização do sistema de informação.									
Ação Nº 2 - Distribuir os insumos necessários para imunização na rede municipal de saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar as campanhas de vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 4 - Ofertar atividades de educação permanente voltadas para sala de vacina e operacionalização do SIPNI.									
Ação Nº 6 - Fortalecer ações de busca ativa de crianças com vacinação em atraso (meta conjunta com a CAS).									

2. 100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Articular parceria junto ao órgão estadual para realização de inspeções.									
Ação Nº 2 - 1) Interagir com a vigilância ambiental e epidemiológica para buscar dados sobre análise da água distribuída no município e notificação de doenças transmitidas por alimentos;									
Ação Nº 3 - 2) Traçar um planejamento para realizar um maior número de inspeções sanitárias em estabelecimentos localizados nas áreas de maior risco;									
Ação Nº 4 - Realizar trabalhos educativos com a população nas áreas de maior risco de acordo com os dados.									
3. 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inquérito canino nas áreas de maior prioridade de ocorrência de casos;									
Ação Nº 2 - Realizar inquérito entomológico nas áreas de maior prioridade de ocorrência de casos;									
Ação Nº 3 - Realizar eutanásia nos cães positivos para leishmaniose visceral e recolhidos pelo CCZ.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de controle animal no ambiente.									
Ação Nº 5 - 2) Encaminhar ao LACEN (Laboratório Central do Estado) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município;									
Ação Nº 6 - Monitorar o protocolo de profilaxia da Raiva Humana.									
Ação Nº 7 - Monitorar as epizootias no município;									
4. 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas									
5. 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose									
6. 35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	35,00	100,00
Ação Nº 1 - amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional									
7. Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o mapeamento das atividades produtivas no Município.									
Ação Nº 2 - Realizar Capacitação para a atenção primária na área de saúde do trabalhador;									
Ação Nº 3 - Publicar a portaria de criação do núcleo de saúde do trabalhador na SESAD e estruturar seu funcionamento em articulação com o CEREST regional									
OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coletar as DNV's dentro do prazo oportuno e inserir no sistema.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa na Maternidade.									
2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coletar as DNV's dentro do prazo oportuno e inserir no sistema.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa na Maternidade.									
3. 100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Capacitar e responsabilizar os profissionais da atenção básica para desenvolver as investigações de óbito dentro do prazo oportuno (ação conjunta com a CAS)									
Ação Nº 2 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal (ação conjunta com a CAS).									
4. 100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Coletar de imediato as informações junto aos serviços de saúde (Hospitais, UPA, UBS e domicílios).										
Ação Nº 2 - Capacitar e responsabilizar os profissionais da Atenção Básica para desenvolver as investigações de óbito dentro do prazo oportuno (ação conjunta com a CAS).										
5. 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - Apoiar os profissionais da ESF na busca e realização das investigações (ação conjunta com a CAS).										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de laudos definitivos emitidos pelo ITEP e SVO em tempo oportuno.										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para as equipes multiprofissionais da rede municipal de saúde para realizar a investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil em seu território. (ação conjunta com a CAS).										
Ação Nº 4 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal. (ação conjunta com a CAS).										
6. 100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.										
7. 100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	0			100,00	100,00	Proporção	70,00	70,00	
Ação Nº 1 - Monitorar a realização dos testes de HIV realizados.										
Ação Nº 2 - Ofertar teste rápido para sífilis e HIV à gestante durante o pré-natal e parto, bem como ao parceiro das gestantes (Ação conjunta com a CAS e Maternidade Divino Amor).										
8. 90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	0			90,00	90,00	Proporção	80,00	88,89	
Ação Nº 1 - Examinar contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes (ação conjunta com a CAS).										
Ação Nº 2 - Acompanhar sistematicamente os casos novos na dose supervisionada na atenção básica (ação conjunta com a CAS).										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltosos para a dose supervisionada (ação conjunta com a CAS).										
Ação Nº 4 - Realizar Campanha de detecção de novos casos de Hanseníase (ação conjunta com a CAS).										
9. 100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra- domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	0			100,00	100,00	Proporção	70,00	70,00	
Ação Nº 1 - Examinar contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes (ação conjunta com a CAS).										
10. 100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00	
Ação Nº 1 - 1) Orientar os profissionais de saúde quanto ao preenchimento correto das fichas de notificação;										
Ação Nº 2 - Monitorar e analisar as notificações recebidas.										
11. 90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - 1) Promover a busca ativa de pessoas vivendo com HIV/AIDS em abandono de tratamento (ação conjunta com a CAS).										
12. 90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - Acompanhar e tratar as gestantes HIV positivo no SAE/Atenção Básica										
Ação Nº 2 - Acompanhar e tratar as crianças expostas ao HIV no SAE										
Ação Nº 3 - Monitorar a frequência de casos de AIDS em menores de 5 anos e gestantes através do SINAN.										
13. 100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 2 - Ofertar tratamento para choque anafilático nas UBS - protocolo conjunto com a Atenção Primária e Assistência Farmacêutica.										
Ação Nº 1 - 1) Ampliar a oferta, incentivar e capacitar os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem para administração de penicilina benzatina (ação conjunta com a CAS).										
14. 52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	0			52	52	Número	50,00	96,15	
Ação Nº 1 - Semanas alimentadas no SINAN anualmente										
15. Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	0			1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o comitê de investigação de transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite.										
Ação Nº 2 - Monitorar a oferta de Teste Rápido para HIV/Sífilis e Hepatites Virais na Maternidade										
16. 8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	0			8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados										
17. Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	0			1	1	Número	1,00	100,00	

Ação Nº 1 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal. (ação conjunta com a CAS).									
18. Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.									
19. Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.									

DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar instrumento com questões objetivas para avaliação funcional dos profissionais da saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar avaliação bimestral de todos os profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
2. 1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01(uma) atividade de promoção de saúde a cada bimestre através de metodologias ativas, onde o servidor seja participante ativo no seu processo de promoção de saúde;									
Ação Nº 2 - Criar equipe multiprofissional para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde estratégicas e convidativas.									
3. Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta atingida.									
4. 4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar um Plano Anual de Integração entre o ensino e serviço na finalidade de garantir a troca de experiências entre o ensino e serviço.									
5. 8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 (uma) capacitação a cada bimestre de todos os profissionais da Rede de atenção à Saúde, referente aos diversos temas inclusos no programa de capacitação, conforme especificidade de cada serviço.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais das salas de vacina, farmácias, limpeza e outros, sobre os pedidos mensais de materiais e insumos.									
6. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta Alcançada.									
7. Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta Alcançada.									
8. Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar grupo de trabalho para implementação das ações de educação permanente em saúde.									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma para materialização de ações.									
9. Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto para a implantação de sistema de informações próprio para o RH – SESAD.									
Ação Nº 2 - Criar e estruturar um banco de dados para sistematizar as informações.									
10. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta alcançada.									
11. 1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da contínuo.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar método de classificação de nível de cuidado: obtenção do período de assistência e a proporção entre enfermeiros e técnicos de enfermagem; cálculo do índice de segurança técnica e a determinação do índice de produtividade da equipe.									
Ação Nº 2 - Criar comitê de dimensionamento.									

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar os equipamentos e insumos básicos para o funcionamento adequado do Conselho Municipal de Saúde, solicitados em tempo hábil									
2. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferencia Realizada.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta realizada.									
3. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar plano de capacitação anual para os Conselheiros de Saúde, com no mínimo uma capacitação realizada por ano.									
Ação Nº 2 - Garantir operacionalização do plano de capacitação para os Conselheiros de Saúde.									
4. Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	0			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a divulgação em mídias sociais, portal da Prefeitura, Portal da Secretaria de Saúde e outros meios de comunicação referente à atuação do Conselho de Saúde.									
5. Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	0			6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular									
6. Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar ações de apoio ao Controle Social conforme disponibilidade financeira.									
Ação Nº 2 - Divulgar nas redes sociais medidas de estímulo e fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.									
7. Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar articulação com o GCTI para criação de um portal para o Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Fortalecer a divulgação em mídias sociais, portal da Prefeitura, Portal da Secretaria de Saúde e outros meios de comunicação referente à atuação do Conselho de Saúde.									
OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ouvidoria da SESAD já implementada com divulgação de atendimento nos diversos meios de comunicação.									
Ação Nº 2 - Solicitação de equipamentos e insumos básicos para o serviço ao departamento de logística com prazo viável de aquisição.									
Ação Nº 3 - Solicitar à Gestão Municipal colaboradores para compor equipe de apoio da Ouvidoria SUS no município fim de garantir o pleno funcionamento da Ouvidoria									
2. Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Verificar modelos de relatórios gerenciais disponíveis em site oficial da Ouvidoria do SUS para produzir modelo oficial de Relatório de Parnamirim.									
Ação Nº 2 - Verificar modelo de Relatório com Ouvidoria em Saúde da SESAP para subsidiar instrumento de Parnamirim.									
Ação Nº 3 - Garantir o Registro de todas manifestações recebidas nesta ouvidoria através do WhatsApp, e-mail, presencialmente ou excepcionalmente através de 0800 para os usuários que não tenham acesso às plataformas citadas.									
Ação Nº 4 - Realizar levantamento mensal das manifestações recebidas, para subsidiar informações estratégicas que irão compor relatórios trimestrais.									
Ação Nº 5 - Garantir o envio à Gestão de Relatório Gerencial ao final de cada quadrimestre.									
3. Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	0			80,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio.									
4. Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar à Gestão Municipal colaboradores para compor equipe de apoio da Ouvidoria SUS no município.									

Ação Nº 2 - Garantir o Registro de todas manifestações recebidas nesta ouvidoria através do WhatsApp, e-mail, presencialmente ou excepcionalmente através de 0800 para os usuários que não tenham acesso às plataformas citadas.									
Ação Nº 3 - Solicitar a Implantação do Sistema de Informação e-Ouv (Disponibilizado gratuitamente pela Controladoria Geral da União) ou Criação de Sistema de Informação pelo Grupo de Ciências e Tecnologia da Informação (GCTI).									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento contínuo a fim de garantir as respostas em tempo hábil.									
5. 100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar a Gestão a implantação da Ouvidoria Itinerante, bem como a implantação da ouvidoria nos diversos equipamentos da REDE SUS.									

DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para garantir a viabilidade dos projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde e compatíveis à realidade orçamentária e financeira, objetivando resultados eficientes, efetivos e oportunos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar das Unidades Básicas e Especializadas as devidas especificações sobre os respectivos insumos para cada equipamento, incluindo a informação do quantitativo anual que será utilizado.									
Ação Nº 2 - Padronizar documentação necessária para aquisição de equipamentos e insumos.									
2. 100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	0			100,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - Solicitar das Unidades Básicas e Especializadas as devidas especificações sobre os respectivos insumos para cada equipamento, incluindo a informação do quantitativo anual que será utilizado.									
Ação Nº 2 - Padronizar documentação necessária para aquisição de equipamentos e insumos.									
3. Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar informações sobre a realidade da dispensação de medicamentos nos programas especiais na rede municipal de saúde.									
Ação Nº 2 - Criar um núcleo para unificar e sistematizar as informações sobre os medicamentos dispensados para os usuários dos programas especiais.									
4. Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	0			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Abrir licitação para compra dos medicamentos do elenco básico, conforme REMUME - pactuação CIB.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar os medicamentos do elenco básico, conforme REMUME - pactuação CIB.									
5. 8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais ASG em todas as Unidades de Saúde (Básica e Especializada) sobre a utilização dos materiais de higiene, limpeza e insumos.									
Ação Nº 2 - Solicitar treinamentos periódicos dos produtos com uso e especificações especiais utilizados nos serviços hospitalares.									
6. 16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 3 - Fomentar parceria com Instituições de Ensino Público e Privadas de fomentando a integração ensino-serviço.									
Ação Nº 1 - Realizar chamada pública para contratação de prestadores privados de serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar Cooperação Técnica com o Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.									
7. 1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Informatizar todas as Unidades Básicas de Saúde a fim de garantir a utilização do Prontuário Eletrônico.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento dos equipamentos com necessidade de substituição nos diversos serviços de saúde incluindo a Secretaria de Saúde.									
Ação Nº 3 - Contratualizar Sistema operacional para implantação do Prontuário Eletrônico.									
Ação Nº 4 - Planejamento para aquisição de bobinas para garantir o pleno funcionamento do ponto.									
Ação Nº 5 - Instalação de Ponto Eletrônicos em todos os serviços de Saúde.									
8. 4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	0			4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar levantamento em área demandada para verificação de disponibilidade de terreno, preço, etc.									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto de construção da Unidade Básica de Saúde conforme prevê o Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar Construção.									
Ação Nº 4 - Garantir todos os insumos e equipamentos para pleno funcionamento do serviço.									
9. 1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento em todas as Unidades Básicas de Saúde para verificar se há a necessidade de ampliação.									
Ação Nº 2 - Identificado a necessidade de ampliação, será realizado projeto de ampliação da Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar ampliação conforme previsto em projeto.									
10. Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o Portal da SMS periodicamente.									
11. 29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	Número			29	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento nas Unidades Básicas de Saúde para verificar se há a necessidade de reforma.									
Ação Nº 2 - Identificado a necessidade de reforma, iniciar a reforma conforme necessidade de cada serviço e prioridades estabelecidas.									
12. Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projetos para captação de recursos das emendas parlamentares.									
Ação Nº 2 - Inserir projetos e documentação necessário no sistema de captação de recursos advindos das emendas parlamentares.									
Ação Nº 3 - Monitorar as ações da Atenção Básica.									

DIRETRIZ Nº 11 - IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO E COMBATE AO COVID-19

OBJETIVO Nº 11.1 - Coordenar as ações e as estratégias de prevenção e orientar a Rede de Serviços de Atenção à Saúde no âmbito municipal para identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus de modo a mitigar os riscos de transmissão sustentada na população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	Criação do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecimento de reuniões periódicas do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19 para articular a elaboração e acompanhamento do plano;									
Ação Nº 2 - Estabelecimento de mecanismos de coordenação, entre os atores envolvidos na resposta a emergência em saúde pública;									
Ação Nº 3 - Mobilizar ações intersecretoriais do governo municipal para prevenção e enfrentamento ao COVID-19;									
2. Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	Número de protocolos implantados e/ou atualizados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definição, atualização e divulgação dos protocolos operacionais de vigilância, detecção e resposta;									
Ação Nº 2 - Elaboração, distribuição e divulgação de material educativo;									
Ação Nº 3 - Elaboração e divulgação de informes semanais e alertas quando necessário;									
Ação Nº 4 - Recebimento de notificações durante 24 horas e monitoramento dos indicadores de dispersão geográfica, intensidade, impacto e tendência buscando avaliar a gravidade do evento sobre a saúde da população;									
Ação Nº 5 - Realização da vigilância epidemiológica e laboratorial em casos suspeitos e a adequação dos instrumentos e fluxos para notificação, monitoramento e registro de informações;									
3. Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	Proporção do número de casos confirmados monitorados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise e divulgação das informações obtidas pelo monitoramento;									
Ação Nº 2 - Orientar a rede de serviços de atenção à saúde do município para atuação na identificação, notificação, investigação e manejo oportuno de casos suspeitos de COVID-19, de modo a evitar e/ou mitigar os riscos de propagação do vírus.									
4. Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	Número de boletins informativos	0			8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise e divulgação das informações obtidas pelo monitoramento;									

OBJETIVO Nº 11.2 - Coordenar a resposta adequada, ordenada e integrada intra e interinstitucional, frente a emergência em saúde pública, avaliando a existência de recursos para responder ao evento e buscando recursos adicionais e apoio complementar nas demais esferas de governo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	Proporção de casos notificados nas UBS.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação do risco de transmissão e da necessidade de isolamento em casos suspeitos, realizando a busca ativa dos contatos, a fim de orientar e administrar medidas profiláticas aos contatos;									
Ação Nº 2 - Implantação de Central de Atendimento Remoto com a finalidade de esclarecer a população e realizar atendimento médico à distância, visando reduzir o risco de superlotação dos serviços de saúde;									
Ação Nº 3 - Coordenação do acesso aos serviços de referência, de acordo com os protocolos técnicos;									
Ação Nº 4 - Adaptação das Unidades Básicas (29 UBS) para o atendimento precoce, rápido e seguro de todos os casos suspeitos de Síndrome Gripal;									
2. Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	Número de leitos implantados	0			93	93	Número	100,00	107,53
Ação Nº 1 - Ampliação da sala vermelha da UPA Nazaré, totalizando 14 Leitos de para atendimento dos pacientes em estado grave com o novo coronavírus (COVID-19).									
Ação Nº 2 - Implantação de 31 Leitos de retaguarda para a UPA 24h, destinados a outras causas de internação.no Hospital Márcio Marinho.									
Ação Nº 3 - Transformar parte da estrutura física do CER em Hospital Municipal de Campanha, com oferta de 62 leitos de internação.									
3. Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	Laboratório Municipal reestruturado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definição, atualização e divulgação dos protocolos operacionais do Laboratório de Saúde Pública.									
Ação Nº 2 - Elaboração de orientações quanto a encaminhamento de amostras, atendimento no Laboratório e disponibilização de resultados.									
Ação Nº 3 - Garantia de insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras.									
Ação Nº 4 - Envio sistemático e em tempo oportuno das amostras ao LACEN/RN.									

OBJETIVO Nº 11.3 - Propagar informações durante o gerenciamento da pandemia, considerando a minimização dos impactos sociais e econômicos, maximizando resultados das ações de controle.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	Canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão criado;	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação efetiva da Assessoria de Comunicação da Prefeitura no Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19;									
Ação Nº 2 - Comunicação integrada seguindo o padrão de Transmídia, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, TVs, sites, blogs e impressos;									
Ação Nº 3 - Matérias diárias no site da Prefeitura e postagens nas redes sociais sobre iniciativas de todas as secretarias municipais envolvidas no combate ao COVID-19;									
Ação Nº 4 - Divulgação dos dados epidemiológicos nas mídias sociais da Prefeitura;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	90,00	60,00
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	1
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	100,00	100,00
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	1
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	80,00	80,00
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0	0
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	1	1
	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0	0
100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	100,00	

Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos ;Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose),Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	75,00
8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	8
Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	1
Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	0,00
Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1	0
Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	1
Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8	8
100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	75,00	75,00
Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	0
Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	100,00
Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	1	1
29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	7	4
Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	93	100
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	1	1
100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	95,00	80,00
Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3	1
Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0	0
1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	1
100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	100,00
100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	100,00	50,00
Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	1,00
Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1	1
100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	90,00	50,00
Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00	100,00
Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	75,00	0,00
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	2
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	75,00	75,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2	0
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	3
Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,46	0,57
Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	90,00	0,00
Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	1
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	100,00	100,00
Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00	100,00
Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	20,00	20,00
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1	0
Criação do Núcleo de Educação Permanente.	0	0
100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	90,00
100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00	100,00
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1	0
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absentismo nos serviços ambulatoriais especializados	1	0
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	15,00
Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	75,00	0,00
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	100,00

Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	1
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00	0,00
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00	0,00
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1	0
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,34	0,06
Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	80,00	57,00
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	8	8
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	60,00
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00	95,00
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	12	0
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	0
100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	90,00
8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	2
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00	100,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00	4,00
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	0
Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	0
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	75,00	75,00
80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00	0,00
Promover a socialização das ações do CER	2	0
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	50,00
100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	90,00	0,00
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2	0
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00	100,00
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	2	0
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	0
90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	90,00	90,00
100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	100,00	70,00
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00	0,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	5	0
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1	0
Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	75,00	100,00
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	100,00
100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00	100,00
16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	0
Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	100,00	100,00
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	0
100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	100,00
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	35,00
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00	100,00
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	0
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	0
Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	75,00	100,00
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	1	0
100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	75,00	0,00

	1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	0
	Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	1	0
	Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	0	0
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00	70,00
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	1	0
	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3	0
	Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00	0,00
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	1	0
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
	4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	1	0
	Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0	0
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00	80,00
	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	75,00	75,00
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	0
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	1
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	100,00
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	0,00
	1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1	1
	Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1	0
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	100,00	70,00
	100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	0,00
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	0
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	0,00
	Portal da SMS atualizado.	1	1
	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	0
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	1
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	5,00
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	80,00
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	90,00
	29 Unidades de Saúde Reformadas	0	0
	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0	0
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	90,00
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1	1
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	100,00
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	50
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	0
	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2	0
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	1
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado, implantado.	0	0
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2	0
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	90,00	60,00
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	1

Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	100,00	100,00
Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	1
Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	75,00
Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	0,00
Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1	0
Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	1
Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8	8
100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	75,00	75,00
Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	100,00
Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	1	1
29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	7	4
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	1	1
1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	1
Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	1,00
100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	90,00	50,00
Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	75,00	0,00
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	2
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	75,00	75,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2	0
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	3
Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,46	0,57
Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	90,00	0,00
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	100,00	100,00
Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	20,00	20,00
Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	75,00	0,00
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	100,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	1
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00	0,00
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,34	0,06
Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	80,00	57,00
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	8	8
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	0
Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	0
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	75,00	75,00
80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00	0,00
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	50,00
100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	90,00	0,00
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2	0
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	0
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1	0
Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	75,00	100,00
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	100,00

	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00	100,00
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	75,00	100,00
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	1	0
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	75,00	0,00
	1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	0
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	1	0
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
	4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	1	0
	Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0	0
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00	80,00
	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	75,00	75,00
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	0
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	100,00
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	0,00
	1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1	1
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	100,00	70,00
	100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	0,00
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	0
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	0,00
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	1
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	80,00
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	90,00
	29 Unidades de Saúde Reformadas	0	0
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	90,00
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1	1
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	100,00
	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2	0
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	1
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado, implantado.	0	0
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	1	1
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	1
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	100,00	100,00
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	1
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	1
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	0,00
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	0
	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	100,00
	3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	3
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	93	100
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	1	1
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	1
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1	1

100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	90,00	50,00
Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00	100,00
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2	0
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,34	0,06
Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	1
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	100,00	100,00
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1	0
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	1	0
Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	15,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	1
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00	0,00
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1	0
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	50,00
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	0
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00	100,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00	4,00
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	0
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	75,00	75,00
Promover a socialização das ações do CER	2	0
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centos de Atenção psicossocial	100,00	100,00
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2	0
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	0
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00	0,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	5	0
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1	0
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	1	0
16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	0
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00	100,00
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	0
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	0
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	1	0
1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	0
01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	1	0
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3	0
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00	0,00
Atividades externas com veículo disponível.	100,00	100,00
Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	75,00	75,00
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	0
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	0
100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	0,00
Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	1

	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	5,00
	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	80,00	80,00
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	1
	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	95,00	80,00
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	1	1
	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00	100,00
	Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	1
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	100,00	100,00
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	60,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	0
	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2	0
	16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	0
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	90,00
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	100,00	50,00
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	8	8
305 - Vigilância Epidemiológica	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	8
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	1
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	100,00	100,00
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	1
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	100,00
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	75,00
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	1,00
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	93	100
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	1	1
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	1
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	100,00
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00	100,00
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	100,00	100,00
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	90,00
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	2
	4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	0
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	90,00
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	100,00	70,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	0
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	90,00	90,00
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	35,00	
100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	100,00	
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00	0,00	
Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	100,00	

100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00	70,00
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00	80,00
Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0	0
100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	100,00	70,00
100% dos casos de Violência analisados.	100,00	80,00
90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	90,00
90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	90,00
100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	100,00
52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	50
Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	0
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2	0
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	1
Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	0
Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.110.000,00	2.510.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.620.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	31.066.730,00	770.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.836.730,00
	Capital	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	14.747.000,00	26.071.552,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.818.552,00
	Capital	N/A	2.025.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.325.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	51.511.200,00	16.960.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	68.471.200,00
	Capital	N/A	440.000,00	340.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	780.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.832.000,00	1.673.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.605.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	765.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	915.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	395.000,00	275.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	670.000,00
	Capital	N/A	25.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2020 foi marcado pelo grande desafio de superar as dificuldades de trabalho frente à COVID-19. A ocorrência da pandemia provocou a alteração de procedimentos e rotinas em todas as áreas. Apesar dessa grande adversidade, foi necessária uma rápida adaptação à nova realidade, com a reinvenção de práticas e criação de protocolos, definindo os cuidados necessários à prevenção da COVID-19 nas diversas áreas de trabalho. No entanto, os esforços foram concentrados no sentido de criar condições para a coleta de dados e apoio às áreas técnicas, com a elaboração de levantamentos, consolidação de dados e produção de informação qualificada para subsidiar a divulgação dos boletins epidemiológicos, tão essenciais ao direcionamento das ações estratégicas durante a pandemia. As ações de gestão da qualidade não transcorreram conforme programado, mas exerceram a sua função de prestar apoio às áreas técnicas da vigilância. Em razão da prioridade imposta pela pandemia, no ano de 2020 não conseguimos alcançar a maioria das metas estabelecidas em programação, visto que, o cenário encontrava-se nesse momento direcionadas ao enfrentamento da Covid-19.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	282,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,18	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,18	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	60,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

PACTUAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - 2020

RELAÇÃO DE INDICADORES - SISPACTO

CLASSIFICAÇÃO	PACTUAÇÃO	MONITORAMENTO	INDICADOR	META ANO 2020	RESULTADO ANUAL DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM	% ALCANÇADA DA META
Universal	SISPACTO	Anual	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) LINHA DE BASE = 2019	251,09	278 óbitos	-

Universal Específico	SISPACTO	Quadrimestral	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	71,08	80 óbitos, sendo 57 investigados.	71%
Universal	SISPACTO	Anual	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96,32	1.358 óbitos	98%
Universal	SISPACTO	Anual	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	29,94	POLIO: 56,21% BCG: 90,84% PENTA: 57,41% PNEUMO: 60,95% TRIPLICE VIRAL (D1): 61,67%	-
Universal	SISPACTO	Semana epidemiológica, mensal, trimestral, semestral.	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	51,43	1 agravo foi notificado	100%
Universal	SISPACTO	Anual	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	81,86	2 casos notificados e encerrados	100%
Específico	SISPACTO	Anual	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A	N/A
Universal	SISPACTO	Anual	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	529	10	-
Universal	SISPACTO	Anual	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	3	Segundo os registros do SINAN Municipal, não tem registro desse indicador em 2020.	-
Universal	SISPACTO	Anual	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	18,92	66,10%	66,10%
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,16	0,43	0,43%
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,13	2.747 exames realizados	-
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	35,88	28,91%	28,91%

Universal	SISPACTO	Anual	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	14,27	439 mães	12,7%
Universal	SISPACTO	Anual	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,14	43 óbitos infantil no ano, 37 investigados.	86%
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	27	1	100%
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	85,72	64,65%	64,65%
Universal	SISPACTO	Semestral	C O B E R T U R A DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	59,82	53,72%	53,72%
Universal	SISPACTO	Quadrimestral	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	78,32	65,32%	65,32%
Universal	SISPACTO	Semestral	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE V I G I L Â N C I A SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	N/A	N/A	N/A
Específico	SISPACTO	Anual	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	-	21	-
Universal	SISPACTO	Quadrimestral (Indicador Municipal)	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE (MÍNIMO DE 4 CICLOS COM 80% DOS IMÓVEIS VISITADOS).	68,86	0	0
Universal	SISPACTO	Mensal	P R O P O R Ç Ã O DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	76,50	91,95%	91,95%

*N/A: Não se Aplica ao Rio Grande do Norte.

Análises e Considerações:

A pandemia da COVID-19 aumentou a demanda por recursos humanos nos serviços, diminuindo as oportunidades de acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao seguimento adequados. A investigação de casos também apontou para a necessária articulação da rede em seus diferentes níveis assistenciais. É importante esclarecer que cada indicador tem a sua polaridade, seja ela positiva ou negativa, em relação à meta estabelecida para o ano.

O Objetivo Estratégico foi parcialmente alcançado, a Vigilância em Saúde junto com os Departamentos pertencentes a esta secretaria, conseguiu concluir muitas ações de acordo com o planejado, e apresentou um bom desempenho em partes nos indicadores pactuados diante do cenário da pandemia. No entanto, reporta-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim manteve todos os esforços para não interromper as ações necessárias à população, os esforços foram concentrados no sentido de criar condições para a coleta de dados e apoio as áreas técnicas, com a elaboração de levantamentos, consolidação de dados e produção de informação qualificada para subsidiar a divulgação dos boletins epidemiológicos, tão essenciais ao direcionamento das ações estratégicas durante a pandemia.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	12.098.472,51	23.519.535,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.618.007,79
	Capital	0,00	153.678,29	433.406,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	587.084,38
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	41.008.661,74	30.518.037,66	810.000,00	0,00	0,00	106.995,64	0,00	72.443.695,04
	Capital	0,00	2.314.086,85	600.909,97	0,00	0,00	0,00	977.357,00	0,00	3.892.353,82
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	57.927,00	828.287,97	72.306,00	0,00	0,00	0,00	0,00	958.520,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	19.800,00	9.994,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.794,31
	Capital	0,00	0,00	126.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	98.972,36	99.463,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.435,46
	Capital	0,00	17.603,59	59.257,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.860,94
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	71.327.939,25	3.500.894,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.828.833,70
	Capital	0,00	159.492,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.492,71
TOTAL		0,00	127.256.634,30	59.695.786,18	882.306,00	0,00	0,00	1.084.352,64	0,00	188.919.079,12

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/06/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 722,53
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,72 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,97 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,56 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,23 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	42,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/06/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	103.121.000,00	103.121.000,00	120.937.636,32	117,28
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	45.000.000,00	45.000.000,00	48.337.900,00	107,42
IPTU	45.000.000,00	45.000.000,00	48.337.900,00	107,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	16.091.000,00	16.091.000,00	19.072.041,12	118,53
ITBI	16.091.000,00	16.091.000,00	19.072.041,12	118,53

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	30.030.000,00	30.030.000,00	36.673.205,36	122,12
ISS	30.030.000,00	30.030.000,00	36.673.205,36	122,12
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.000.000,00	12.000.000,00	16.854.489,84	140,45
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	220.165.730,00	220.165.730,00	180.451.830,82	81,96
Cota-Parte FPM	90.023.500,00	90.023.500,00	88.099.991,29	97,86
Cota-Parte ITR	4.800,00	4.800,00	5.295,21	110,32
Cota-Parte do IPVA	33.465.430,00	33.465.430,00	22.158.822,90	66,21
Cota-Parte do ICMS	96.000.000,00	96.000.000,00	70.102.195,13	73,02
Cota-Parte do IPI - Exportação	72.000,00	72.000,00	85.526,29	118,79
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	323.286.730,00	323.286.730,00	301.389.467,14	93,23

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.772.000,00	13.713.856,81	12.252.150,80	89,34	12.235.598,70	89,22	12.211.514,92	89,05	16.552,10
Despesas Correntes	14.747.000,00	13.477.174,37	12.098.472,51	89,77	12.081.920,41	89,65	12.057.836,63	89,47	16.552,10
Despesas de Capital	2.025.000,00	236.682,44	153.678,29	64,93	153.678,29	64,93	153.678,29	64,93	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	51.951.200,00	48.956.895,48	43.322.748,59	88,49	43.296.213,12	88,44	41.688.820,98	85,15	26.535,47
Despesas Correntes	51.511.200,00	46.213.036,08	41.008.661,74	88,74	40.982.126,27	88,68	39.514.865,70	85,51	26.535,47
Despesas de Capital	440.000,00	2.743.859,40	2.314.086,85	84,34	2.314.086,85	84,34	2.173.955,28	79,23	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.832.000,00	173.640,02	57.927,00	33,36	57.927,00	33,36	38.324,74	22,07	0,00
Despesas Correntes	2.832.000,00	173.640,02	57.927,00	33,36	57.927,00	33,36	38.324,74	22,07	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	765.000,00	21.600,00	19.800,00	91,67	19.800,00	91,67	18.000,00	83,33	0,00
Despesas Correntes	765.000,00	21.600,00	19.800,00	91,67	19.800,00	91,67	18.000,00	83,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	420.000,00	131.580,95	116.575,95	88,60	110.009,92	83,61	85.583,75	65,04	6.566,03
Despesas Correntes	395.000,00	113.977,36	98.972,36	86,84	92.406,33	81,07	85.583,75	75,09	6.566,03
Despesas de Capital	25.000,00	17.603,59	17.603,59	100,00	17.603,59	100,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	33.676.730,00	82.076.405,76	71.487.431,96	87,10	71.193.920,45	86,74	68.246.835,66	83,15	293.511,51
Despesas Correntes	33.176.730,00	81.907.217,48	71.327.939,25	87,08	71.034.427,74	86,73	68.246.835,66	83,32	293.511,51
Despesas de Capital	500.000,00	169.188,28	159.492,71	94,27	159.492,71	94,27	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	106.416.930,00	145.073.979,02	127.256.634,30	87,72	126.913.469,19	87,48	122.289.080,05	84,29	343.165,11

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	127.256.634,30	126.913.469,19	122.289.080,05
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	127.256.634,30	126.913.469,19	122.289.080,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			45.208.420,07
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	82.048.214,23	81.705.049,12	77.080.659,98
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	42,22	42,10	40,57

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	4.967.554,25	0,00	0,00	0,00	4.967.554,25	0,00	82.048.214,23
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	11.915.520,77	0,00	0,00	0,00	11.915.520,77	0,00	59.658.336,91
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	4.247.715,62	4.413.486,35	0,00	3.228.191,24	678.120,83	341.403,55	36.009.818,38
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	0,00	40.079.778,15
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	0,00	53.605.135,13
Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	1.166.541,76	315.245,86	0,00	200.723,73	965.818,03	0,00	34.921.407,50
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.788.561,64
Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.369.780,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	49.184.552,00	49.184.552,00	49.293.738,57	100,22
Provenientes da União	47.994.552,00	47.994.552,00	49.007.574,11	102,11

Provenientes dos Estados	1.190.000,00	1.190.000,00	96.520,98	8,11
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	189.643,48	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	50.000,00	50.000,00	34.203,99	68,41
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	49.234.552,00	49.234.552,00	49.327.942,56	100,19

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	26.371.552,00	25.450.583,95	23.952.941,37	94,12	23.801.826,37	93,52	23.801.826,37	93,52	151.115,00
Despesas Correntes	26.071.552,00	25.017.177,86	23.519.535,28	94,01	23.368.420,28	93,41	23.368.420,28	93,41	151.115,00
Despesas de Capital	300.000,00	433.406,09	433.406,09	100,00	433.406,09	100,00	433.406,09	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	17.300.000,00	35.858.588,15	33.013.300,27	92,07	32.411.732,55	90,39	30.701.032,67	85,62	601.567,72
Despesas Correntes	16.960.000,00	34.046.154,58	31.435.033,30	92,33	30.837.018,76	90,57	29.126.318,88	85,55	598.014,54
Despesas de Capital	340.000,00	1.812.433,57	1.578.266,97	87,08	1.574.713,79	86,88	1.574.713,79	86,88	3.553,18
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	1.773.000,00	2.125.006,02	900.593,97	42,38	872.601,81	41,06	872.601,81	41,06	27.992,16
Despesas Correntes	1.773.000,00	2.125.006,02	900.593,97	42,38	872.601,81	41,06	872.601,81	41,06	27.992,16
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	150.000,00	147.578,00	135.994,31	92,15	135.994,31	92,15	135.994,31	92,15	0,00
Despesas Correntes	150.000,00	21.578,00	9.994,31	46,32	9.994,31	46,32	9.994,31	46,32	0,00
Despesas de Capital	0,00	126.000,00	126.000,00	100,00	126.000,00	100,00	126.000,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	280.000,00	178.859,85	158.720,45	88,74	158.720,45	88,74	158.720,45	88,74	0,00
Despesas Correntes	275.000,00	119.602,50	99.463,10	83,16	99.463,10	83,16	99.463,10	83,16	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	59.257,35	59.257,35	100,00	59.257,35	100,00	59.257,35	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	3.280.000,00	3.666.894,45	3.500.894,45	95,47	3.500.894,45	95,47	3.500.894,45	95,47	0,00
Despesas Correntes	3.280.000,00	3.666.894,45	3.500.894,45	95,47	3.500.894,45	95,47	3.500.894,45	95,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	49.184.552,00	67.427.510,42	61.662.444,82	91,45	60.881.769,94	90,29	59.171.070,06	87,76	780.674,88

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	43.143.552,00	39.164.440,76	36.205.092,17	92,44	36.037.425,07	92,02	36.013.341,29	91,95	167.667,10
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	69.251.200,00	84.815.483,63	76.336.048,86	90,00	75.707.945,67	89,26	72.389.853,65	85,35	628.103,19
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	4.605.000,00	2.298.646,04	958.520,97	41,70	930.528,81	40,48	910.926,55	39,63	27.992,16
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	915.000,00	169.178,00	155.794,31	92,09	155.794,31	92,09	153.994,31	91,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	700.000,00	310.440,80	275.296,40	88,68	268.730,37	86,56	244.304,20	78,70	6.566,03
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	36.956.730,00	85.743.300,21	74.988.326,41	87,46	74.694.814,90	87,11	71.747.730,11	83,68	293.511,51
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	155.601.482,00	212.501.489,44	188.919.079,12	88,90	187.795.239,13	88,37	181.460.150,11	85,39	1.123.839,99
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	49.184.552,00	67.427.510,42	61.662.444,82	91,45	60.881.769,94	90,29	59.171.070,06	87,76	780.674,88
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	106.416.930,00	145.073.979,02	127.256.634,30	87,72	126.913.469,19	87,48	122.289.080,05	84,29	343.165,11

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte/03/03/21 15:29:09

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 2.077.989,00	2077989,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 15.517.471,53	15517471,53
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 4.739,11	4739,11
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 23.669.481,54	23669481,54
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 28.000,00	28000,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.100.000,00	1100000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.398.341,78	1398341,78
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 15.469.425,16	15469425,16
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.560.042,48	1560042,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 176.711,21	176711,21
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 178.115,94	178115,94
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.433.231,34	3433231,34
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		15.517.471,53	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		2.077.989,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		17.595.460,53	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/06/2021 14:38:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			703,03
Total			703,03
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.165.109,90	3.165.109,90	2.684.959,90
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	3.165.109,90	3.165.109,90	2.684.959,90

Gerado em 15/06/2021 14:38:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			1.880.000,00
Total			1.880.000,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/06/2021 14:38:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise dos indicadores das transferências de recursos financeiros para a saúde indicou que aquelas provenientes da União, o percentual de participação da mesma foi de 19,95%. Este montante de recursos para o SUS representou 95,28% em 2020 de todas as receitas da União para o município.

A Emenda Constitucional 29 (EC29) e a Lei Complementar 141 (LC141) definem o Percentual de Participação da Receita própria aplicada em Saúde de no mínimo 15% para os municípios. Parnamirim, que vem ultrapassando esse piso a alguns anos, alcançou em 2019 o patamar de 34,65%, sendo ampliado para 42,22% em 2020.

O orçamento total liquidado em 2020 foi de R\$ 187.795.239,13, o que representou um aumento de aproximadamente 34% em relação ao orçamento liquidado de 2019 (R\$ 139.807.399,16). Em relação às despesas com medicamentos, observou-se um aumento no valor aplicado em relação ao total da despesa com a saúde em 2019 foi aplicado 1,02%, no ano de 2020 foi 1,75%. O percentual de gastos com recursos humanos apresentou decréscimo de 1,09% entre os anos de 2019 e 2020. Em 2019, foi de 56,81% e em 2020, alcançando, 55,72% de resultado. As despesas com Serviços de terceiros (pessoa jurídica) apresentaram um declínio, passando de 8,38% em 2019, chegando a 5,97% em 2020. O valor nominal da despesa com saúde, de responsabilidade do Município, por habitante, tem crescido: Em 2019 alcançou o patamar de R\$624,04 e este valor foi ampliado para R\$722,53 no ano de 2020.

Observamos que o ano de 2020, devido ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), mesmo com um aumento nas despesas com a saúde, ocorreu um aumento no recebimento das receitas: Federais, Estaduais, outros entes e Municipal.

Repasse de emendas parlamentares federais:

- Emenda Estadual GS/2020 para ações de custeio do COVID-19 para aplicação de custeio em conta específica no valor de R\$ 50.000,00.
- Emenda Parlamentar por meio da Portaria 1.192 para ações de investimento do COVID-19 para aquisição de equipamentos de material permanente no Valor de R\$ 339.925,00.
- Emenda Parlamentar por meio da Portaria 1.666 de 01 de julho para ações de custeio COVID-19 podendo abranger atenção primária, especializada, vigilância, aquisição de suprimentos, insumos e produto no Valor de R\$ 400.000,00.

Repasse de outros entes:

- Repasse Ministério Público do Trabalho ζ para aquisição de equipamento para ações do COVID-19 no Valor de R\$ 1.000.000,00.
- Repasse da VARA CRIMINAL ζ Para aquisição da Rede de gases ζ UPA no Valor de R\$ 32.767,64. (Ações do COVID-19)
- Repasse da VARA CRIMINAL ζ Para aquisição da Rede de gases - Marcio Marinho no Valor de R\$ 20.000,00. (Ações do COVID-19)

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/12/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Quanto as Auditorias realizadas e execução de suas recomendações no período de Janeiro a Dezembro de 2020, cabe destacar que não houve a realização de Auditorias. Desse modo, as recomendações existentes foram mensalmente realizadas, sendo: revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 vem demonstrar o processo de gestão e execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2020, apresenta os resultados alcançados e apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta eventuais redirecionamentos no Plano Estadual de Saúde. Assim como, têm a função de comprovar a aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e dos recursos do Fundo Estadual de Saúde (MS, 2017).

A atual gestão, para a elaboração do RAG 2020 buscou as informações em arquivos existentes dentro da secretaria de saúde das ações desenvolvidas e informações nos sistemas do Ministério da Saúde e como de conhecimento do Conselho Municipal de Saúde, buscou todas as informações nos instrumentos de gestão.

O ano de 2020 foi desafiador para área de saúde pelos impactos provocados pela pandemia de Covid-19. As Unidades de saúde do SUS foram extremamente exigidas para se adaptarem as complicações advindas da doença, profissionais de saúde se adaptando a um novo cenário pandêmico. Em contrapartida houve redução do atendimento ambulatorial, exames e cirurgias eletivas, por conta das restrições impostas pelos Decretos governamentais de distanciamento social. Essas experiências veem sendo desafiadoras e causam e irão causar impactos a curto, médio e longo prazo. Em curto e médio prazo, a velocidade de disseminação do vírus e a possibilidade de um aumento no número de casos, internações e óbitos permanecem desafiando a área da saúde. É necessário manter uma testagem ampla e permanente para se detectar os novos casos, fazer a vigilância dos contactantes, manter as medidas de isolamento social e ampliar a vacinação, ao mesmo tempo em que é preciso manter a capacidade de mobilização de equipes, equipamentos e leitos para os locais com maior morbidade e necessidade de atenção hospitalar. No dia 1 de junho de 2020 foi inaugurado o Hospital de Campanha no município de Parnamirim, com capacidade para 32 leitos, para suprir a necessidade deste município e demais regiões pactuadas com o Estado.

As ações de 2020 no combate e enfrentamento ao COVID 19 estão registradas no Plano de Contingência e foi por meio do mesmo que o município norteou suas ações e monitorou os indicadores. Além disso, fez uma avaliação dos principais resultados apresentados no RAG 2020, trazendo ponderações no sentido de aprimorar os processos de implementação da política de saúde do município de Parnamirim e aperfeiçoar a oferta de bens e serviços de saúde.

Enfim, os desafios enfrentados em 2020 exigiram proatividade da gestão frente às necessidades demandadas pelos gestores e técnicos em prol da resolutividade dos serviços. Foi uma tarefa árdua, entretanto, compromissada, assumida pela Secretaria de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Encerrar o ano de 2020 foi extremamente desafiador para todos os serviços que atuam com saúde. Podemos antever que para o ano de 2021, também será de muitos desafios, haja vista, a demanda por serviços de saúde, principalmente na saúde pública, motivada pela crise econômica que o país atravessa, agravada pela pandemia do COVID-19.

Em relação à prevenção, 2021 será o ano dedicado à aplicação de vacinas de combate à COVID19, será necessária a reorganização do processo de trabalho, a busca ativa dos grupos prioritários, mais vulneráveis à doença, para aplicação em massa dos imunizantes.

A recomendação para 2021 consiste na reorganização do processo de trabalho na Atenção Primária de Saúde no contexto da pandemia, visando preservar os seus atributos de acesso, longitudinalidade, coordenação do cuidado, abordagem familiar e abordagem comunitária, observando todo o processo pelos quais se tramitou em 2020, atentando para os indicadores que mais necessitam de intervenção e conhecedores que teremos alguns meses para obtermos os resultados da vacinação; garantir a continuidade dos cuidados, o apoio social aos grupos vulneráveis, ao mesmo tempo em que se garantem as condições de proteção dos trabalhadores e da população em geral, a continuidade do trabalho de enfrentamento da pandemia e estarmos vigilantes aos possíveis cenários, a elaboração de propostas que visem à redução das principais causas de internações e mortes, a execução do planejamento da Secretaria Municipal de Saúde através da Programação Anual de Saúde (PAS) e a discussão das ações em saúde de forma intersetorial. Enfim, proporcionar quaisquer mecanismos que agreguem valor a Política de Saúde Municipal.

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
 - 1) Observa-se na parte de identificação 1.2 a necessidade da correção via SIOPS do e-mail e telefone da secretaria de saúde.

Introdução

- Considerações:

CONSIDERANDO TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS ACIMA PELA GESTÃO, ESTE CONSELHO OBSERVA QUE APESAR DO CONHECIMENTO DO QUE PRECONIZA A LEI 141, OS INSTRUMENTOS CONTINUAM CHEGANDO COM ATRASOS NO PLENO DO CONSELHO PARA REALIZAÇÃO DOS AJUSTES E DELIBERAÇÃO DOS MESMOS, DIFICULTANDO A ATUAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

FOI OBSERVADO NA TABELA 15 AS MESMAS INCONSISTÊNCIAS NO ANO DE 2019 E 2020 ÍNDICE DE MENOR PROCURA PELAS VACINAS. RECOMENDA-SE MAIS DIVULGAÇÕES E INCENTIVO NAS COMUNIDADES E UBS ATRAVÉS DAS ESF DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS PARA IMPORTANCIA DAS VACINAS E ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO DAS CRIANÇAS E GESTANTES E DOS IDOSOS.

COM RELAÇÃO AS ARBOVIROSES, AS MESTAS NÃO FORAM ALCANÇADAS DEVIDO A FALTA DE PLANEJAMENTO DAS SUAS AÇÕES. OBSERVA-SE QUE A QUESTÃO DAS ARMADILHAS FORAM IMPOSTANTES MAS NÃO DEVE SUBSTITUIR AS VISITAS TÉCNICAS DOS PROFISSIONAIS ACE DE MANEIRA INTEGRALIZADA COM OS ACS, PARA CUMPRIMENTO DE CADA CICLO PRECONIZADO PELO MS, PARA UMA MLHOR PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DAS ENDEMIAS E COMBATE AOS VETORES.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

OBSERVA-SE QUE APESAR DE TODOS ESSES EQUIPAMENTOS CADASTRADOS, O ACESSO DA POPULAÇÃO AINDA É INSUFICIENTE, TENDO EM VISTA TODA DEMANDA REPRIMIDA NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

CONSIDERANDO QUE O ANO DE 2020 FOI O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19, O ELEVADO NÚMERO DE CONTRATOS SUPERANDO O QUANTITATIVO DOS SERVIDORES EFETIVOS, MAS QUE O QUADRO DE SERVIDORES PRECISA ATENDER DE FATO A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO QUE EM NOSSO MUNICÍPIO APRESENTA UM CRESCIMENTO MUITO ACELERADO, SENDO NECESSÁRIO DESENVOLVIMENTO DE VARIAS ESTRATÉGIAS, PARA O ALCANCE DAS METAS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES ATENDENDO AS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIOS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

De acordo com parecer da COFIN do dia 19/04/2023 não há considerações a serem realizadas para este item.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
 - 1) Observamos na análise da COBERTURA VACINAL, de acordo com a tabela nº 15 (coberturas vacinais por tipo de vacinas e grupo alvo 2019 -2020) observa-se as mesmas inconsistências no ano de 2019, no RAG 2020. O índice de menor procura pelas vacinas. O CMS recomenda mais divulgações e incentivo nas comunidades e UBS sobre a importância das vacinas bem como a atualização no cartão de vacinas das crianças e das gestantes.
 - 2) Tabela de procedimentos para compra de serviços de imagens patológicas referente a 2019, também não consta no RAG 2020. Desta forma, contrariando o Art. 70 da constituição Federal.
 - 3) Despesas com saúde por subfunção e categoria econômica: justificar as inconsistências entre despesas empenhadas, liquidadas, pagas e inscrita em restos a pagar.
 - 4) Considerando a justificativa da Gestão sobre a Programação Anual de Saúde da não execução das ações de saúde programadas na PAS para 2020 que irá constar no parecer do RAG 2021 a execução das ações de saúde não executadas em 2020. Este conselho recomenda a gestão que na medida do possível execute de forma plena todas as ações previstas não cumpridas no ano de 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
 - 1) Sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa: Identificou-se que o município atinge as metas estadual, porém as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde não foram atingidas. Ressaltamos a importância do planejamento estratégico pela Secretaria Municipal de Saúde trabalhar com suas equipes para cumprimento das metas preconizadas pelo SUS.
 - 2) Observa-se que de acordo com o que é preconizado o Município ainda realiza muitos partos cesarianos, importante que seja trabalhado as políticas públicas da atenção primária, voltadas as mulheres durante pré-natal, orientações pelas equipes da estratégia da saúde da família a adesão pelo parto Natural.
 - 3) Identificamos a necessidades de integração das secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação no que se refere a item Cobertura Populacional estimadas pelas equipes de atenção básica. Tendo em vista ser mesmo público alvo. Considerando a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família que ficou abaixo da meta.
 - 4) Não foi atingindo a meta para o combate as Arboviroses. Ausência de planejamento da vigilância em saúde e divulgações/diagnóstico da Vigilância Epidemiológica. Considerando a situação da Covid-19 acatamos a justificativa pelo não cumprimento da meta, mas recomenda-se que para os próximos períodos seja desenvolvido estratégias pela SVS para a retomada das visitas técnicas dos ACE e seja cumprido a meta mínima que é preconizada pelo Ministério da Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
 - 1) Item 9.3 Justificar a não utilização de 1.497.642,58 valor este identificado na diferença entre dotação atualizada e despesas empenhadas.
 - 2) Análise e considerações sobre execução orçamentária e financeira. Pag 53.
 - 12.1) Repasse de emendas parlamentares federais, 50.000 mil reais e emendas GS/20.
 - 12.2) Emenda parlamentar portaria 1.192 valor 339.925,00
 - 12.3) Emenda Parlamentar portaria 1.666 valor 400.000
 - 3) Outros entes:
 - 13.1) Ministério Público do trabalho aquisição de equipamentos 1.000.000,00 (um milhão de reais).
 - 13.2) Repasse da vara criminal para aquisição de rede de gases, 32.767,64 UPA
 - 13.3) Repasse da vara criminal hospital Márcio Marinho, 20.000 foi observado por esta comissão que a gestão do período não fez constar no RAG 2020 demonstrativo de Planejamento e execução dos recursos acima mencionados, essa comissão solicita justificativas documentais para os recursos acima citados.

Auditorias

- Considerações:

De acordo com parecer da COFIN do dia 19/04/2023 não há considerações a serem realizadas para este item.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

De acordo com parecer da COFIN do dia 19/04/2023 não há considerações a serem realizadas para este item.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

- 1) Recomenda-se que para os próximos períodos seja desenvolvido estratégias pela SVS para a retomada das visitas técnicas dos ACE e seja cumprido a meta mínima que é preconizada pelo Ministério da Saúde.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

PARNAMIRIM/RN, 14 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim